



AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA)
— 1. Mobilizar equipe

AWS Orientação prescritiva



AWS Orientação prescritiva: AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA) — 1. Mobilizar equipe

Copyright © 2026 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens de marcas da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestige a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Introdução	1
Público-alvo	3
Resultados de negócios desejados	3
Sobre os guias do OCA 6-Point Framework	4
1.1 Carta do programa OCA	5
Visão geral do	5
Práticas recomendadas	5
Definição do escopo	5
Suposições	6
Defina responsabilidades, requisitos, recursos e resultados	6
Definir processo	7
Desenvolver documento charter	10
Perguntas frequentes	12
Etapas adicionais	13
1.2 Análise do impulsionadores de valor	15
Visão geral	15
Práticas recomendadas	16
FAQ	19
Etapas adicionais	20
1.3 Governança do programa	21
Visão geral do	21
Práticas recomendadas	21
Estabeleça a estrutura da equipe de aceleração da mudança organiz	21
Defina funções para a equipe da OCA	22
Defina as funções da OCA em sua organização	24
Defina a estratégia de identificação e mitigação de riscos	26
Desenvolva um RACI para OCA	27
Perguntas frequentes	28
Etapas adicionais	29
1.4 Estrutura da equipe do programa	30
Visão geral	30
Práticas recomendadas	30
FAQ	32
Etapas adicionais	32

1.5 Metas e objetivos do programa	34
Visão geral	34
Práticas recomendadas	34
Perguntas frequentes	35
Etapas adicionais	37
1.6 Estado futuro	40
Visão geral	40
Práticas recomendadas	40
Etapa 1. Colete as informações necessárias	41
Etapa 2. Reúna os requisitos de recurso	41
Etapa 3. Identifique agentes de mudança	41
FAQ	42
Etapas adicionais	43
1.7 Alterar métricas de adoção	44
Visão geral do	44
Práticas recomendadas	45
Diretrizes	46
Exemplo de scorecard para métricas de adoção de mudanças do OCA	50
Perguntas frequentes	50
Etapas adicionais	51
1.8 Orçamento do programa	52
Visão geral	52
Práticas recomendadas	52
FAQ	53
Etapas adicionais	54
Recursos	55
Referências	55
Parceiros	55
Colaboradores	57
Histórico do documento	58
Glossário	59
#	59
A	60
B	63
C	65
D	68

E	73
F	75
G	77
H	78
eu	79
L	82
M	83
O	87
P	90
Q	93
R	93
S	96
T	100
U	102
V	102
W	103
Z	104
.....	CV

AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional (OCA) — 1. Mobilizar equipe

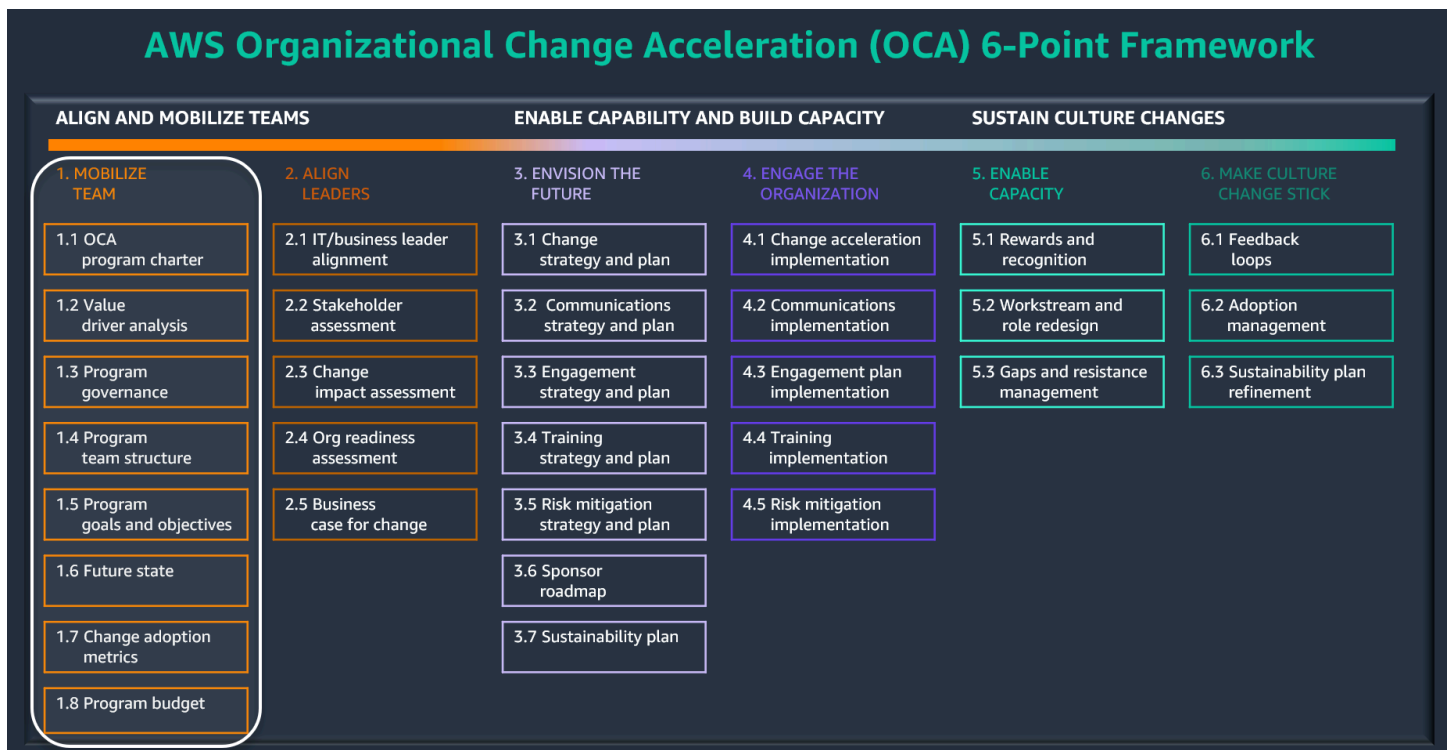
Amazon Web Services ([colaboradores](#))

Setembro de 2024 ([histórico do documento](#))

A estrutura de 6 pontos da Aceleração de Mudanças AWS Organizacionais (OCA) tem como objetivo cobrir todo o escopo de questões e desafios relacionados a pessoas em todo o ciclo de vida de uma transformação na nuvem, o que pode incluir migração, modernização, escalonamento generativo de IA e inovação. Essa estrutura orienta a adoção pelo cliente de AWS tecnologias, processos e novas formas de trabalhar por meio de:

- Identificação, alinhamento e mobilização dos principais líderes
- Avaliação e mitigação dos impactos organizacionais da transformação da nuvem
- Projetando planos de aceleração de mudanças, comunicações e treinamento
- Desenvolvendo estratégias de liderança, patrocínio e cultura

Os seis pontos da estrutura se alinham a uma cadência ágil de sprint, desde o início do programa até a mudança sustentável de longo prazo. O diagrama a seguir mostra esses seis pontos e seus subpontos.



O primeiro ponto, Mobilize Team, ajuda você a começar a criar estruturas e medidas de sucesso e governança em torno de seus esforços e atividades de aceleração de mudanças. Ele contém oito subpontos:

- [1.1 Carta do programa OCA](#). Descreve as metas, os patrocinadores, o escopo, a estrutura e os processos do fluxo de trabalho de aceleração de mudanças, para que você possa liderar a organização no esforço geral de aceleração de mudanças de forma eficaz.
- [1.2 Análise do driver de valor](#). Ajuda você a examinar e definir os caminhos específicos para a criação de valor.
- [1.3 Governança do programa](#). Garante o alinhamento integrado com executivos, principais partes interessadas, a equipe do programa de nuvem e a equipe de aceleração de mudanças. Também abrange propriedade, direitos de decisão, gerenciamento de problemas e processos de escalonamento para atividades de aceleração de mudanças.
- [1.4 Estrutura da equipe do programa](#). Garante que a equipe de aceleração da mudança organizacional tenha recursos de mudança organizacional dedicados e experientes, cujas funções estejam claramente definidas em uma matriz responsável, responsável, consultada e informada (RACI).
- [1.5 Metas e objetivos do projeto](#). Estabelece metas de nuvem quantificáveis (tanto de curto quanto de longo prazo) alinhadas às prioridades estratégicas.

- [1.6 Estado futuro](#). Define o estado futuro desejado da organização em relação à cultura, estrutura, recursos humanos, tecnologia e processos.
- [1.7 Altere as métricas de adoção](#). Fornece uma estrutura para medir e documentar o progresso e o sucesso das atividades de aceleração da mudança organizacional e correlaciona as métricas de adoção de mudanças com os resultados comerciais desejados.
- [1.8 Orçamento do programa](#). Descreve os custos associados ao apoio às dimensões pessoal, organizacional e de qualificação do programa de aceleração da mudança organizacional.

Este guia discute cada subponto do Mobilize Team em detalhes.

Público-alvo

Este guia é voltado para líderes responsáveis por acelerar a transformação da nuvem. Seguir essas recomendações ajudará a minimizar os riscos e maximizar o valor.

Resultados de negócios desejados

A fase de Mobilização da Equipe da Estrutura de 6 Pontos da AWS OCA contribui para os seguintes resultados:

- Realização de valor e retorno sobre o investimento (ROI): muito do valor da transformação da nuvem depende das pessoas. A implementação dos subpontos no Mobilize Team ajuda a priorizar e alinhar as alavancas de pessoal à estratégia de nuvem e aos resultados comerciais desejados.
- Liderança transformacional: a liderança está alinhada e mobilizada para acelerar a transformação da nuvem.
- Aceleração da nuvem: o fluxo de trabalho da OCA estabelece a direção, as métricas, a governança e o orçamento do programa necessários para mobilizar rapidamente os recursos para acelerar a transformação da nuvem.
- Alinhamento organizacional: o fluxo de trabalho da OCA trabalha com os líderes para estabelecer os resultados comerciais desejados e metas específicas para iniciar a mudança e começar a alinhar as entidades organizacionais e as alavancas de desempenho.

Sobre os guias do OCA 6-Point Framework

Este guia faz parte de um conjunto de publicações que abrangem a OCA 6-Point Framework, que é uma estrutura de adoção de mudanças organizacionais programática e baseada em evidências.

O conjunto de conteúdo inclui um conjunto abrangente de modelos, diretrizes, artefatos de apoio, avaliações, aceleradores e ferramentas projetados para acelerar a transformação da nuvem.

Recomendamos que você comece com a [visão geral](#) para entender a estrutura e seus seis pontos e, em seguida, consulte os guias individuais a seguir para discussões detalhadas de cada ponto.

1. Mobilize Team (este guia)
2. [Alinhar líderes](#)
3. [Imaginar o futuro](#)
4. [Envolver a organização](#)
5. [Capacitar](#)
6. [Faça com que a mudança cultural permaneça](#)

Para um conjunto abrangente de estratégias, orientações e recursos de transformação da nuvem, consulte [Acelerando a transformação da nuvem](#).

1.1 Carta do programa OCA

Visão geral do

Um documento formal da Carta do Programa OCA tem como objetivo criar alinhamento de liderança e adesão ao escopo de trabalho de aceleração de mudanças desde o início do programa de nuvem. Ele especifica as dependências da equipe do programa de nuvem em outras áreas e identifica as principais partes interessadas. A carta do programa OCA inclui:

- Um processo de revisão dos resultados de aceleração da mudança organizacional
- Uma definição das responsabilidades das partes interessadas relacionadas às atividades de aceleração de mudanças
- Uma definição de métricas de aceleração de mudanças e requisitos de relatórios

A carta do programa OCA é objetiva, cuidadosa e estruturada. Ele fornece soluções e táticas oportunas para maximizar a velocidade, otimizar a adoção e mitigar o risco organizacional. Um programa de nuvem inevitavelmente inclui riscos políticos ou relacionados a pessoas que podem causar problemas ou descarrilamentos. Em vez de esperar reativamente por esses problemas, o documento estatutário antecipa e aborda os riscos de forma proativa, atribuindo resultados, funções e responsabilidades das partes interessadas, métricas e relatórios.

Práticas recomendadas

Use as dicas a seguir para aumentar a eficácia da carta do seu programa OCA:

Definição do escopo

O regulamento do programa OCA deve ser concluído no início do projeto de transformação da nuvem, assim que uma estratégia e um plano de nuvem de alto nível forem desenvolvidos. Isso fornece uma indicação antecipada do escopo e da amplitude das atividades da OCA necessárias para acelerar a transformação da nuvem.

- Defina claramente o que está dentro e fora do escopo das atividades de aceleração de mudanças. (Por exemplo, as atividades abrangem toda a empresa ou apenas para determinadas áreas funcionais ou verticais?)

- Confirme se a liderança do programa ou projeto compreende o escopo inicial do trabalho, as dependências e os principais resultados da end-to-end OCA.
- Descreva um processo formal de revisão dos principais resultados.
- Estabeleça um RACI que identifique as principais partes interessadas que serão responsáveis, responsáveis, consultadas e informadas sobre as principais atividades ou resultados de gerenciamento de mudanças.
- Defina as métricas iniciais do OCA e os requisitos de relatórios.

Suposições

- O regulamento do programa OCA é desenvolvido e entregue por recursos experientes em mudança organizacional. Esses recursos podem ser fornecidos internamente, por um parceiro ou por serviços AWS profissionais.
- A carta do programa OCA é fornecida como um componente de uma solução OCA mais ampla.

Defina responsabilidades, requisitos, recursos e resultados

A tabela a seguir identifica as principais pessoas e dados que a carta do programa OCA deve envolver e documentar.

Área	Parte responsável	Tarefa
Responsabilidades	Líder da OCA	Elabore o regulamento inicial e repita conforme necessário.
Requisitos	Patrocinador executivo Equipe de liderança de clientes Equipe de mudança interna do cliente	Valide a carta, os dados e os resultados que ela descreve.
Recursos	Líder dedicado da OCA	Identifique os principais recursos necessários para que o engajamento geral de

Área	Parte responsável	Tarefa
	Tempo com a equipe de liderança para validação e iteração	aceleração da mudança seja bem-sucedido.
Resultados e KPIs	<p>Patrocinador executivo e equipe de clientes (responsáveis por identificar os resultados que desejam ver e as métricas que desejam medir)</p> <p>Líder da OCA e equipe de mudança interna do cliente (responsável por medir os resultados e KPIs iterar o plano)</p>	Identifique os resultados e os principais indicadores de desempenho (KPIs) acordados para medir a prontidão organizacional e a eficácia da estratégia e do plano de aceleração de mudanças.

Definir processo

Etapa	Focus	Atividades e pessoas responsáveis pelo processo
1	Fornecedor	AWS equipes e equipes de clientes
2	Entradas	<ul style="list-style-type: none"> • Caso de negócios • Escopo • Linha do tempo • Plano ou roteiro de nuvem

Etapa	Focus	Atividades e pessoas responsáveis pelo processo
		<ul style="list-style-type: none">• Plano de conta• Cronogramas de fretament o em nível de programa ou planos de trabalho por fluxo de trabalho• Resultados comerciais desejados• Princípios orientadores• Iniciativas estratégicas

Etapa	Focus	Atividades e pessoas responsáveis pelo processo
3	Processo	<ul style="list-style-type: none">• Avalie os principais líderes do programa para confirmar as expectativas, identificar áreas de preocupação relacionadas ao fluxo de trabalho de aceleração de mudanças e entender o cenário de mudanças.• Reúna informações relacionadas ao caso comercial do programa, cronogramas, cronogramas e informações das partes interessadas (se disponíveis).• Desenvolva o rascunho inicial da carta.• Revise e valide o rascunho inicial do regulamento.• Obtenha a aprovação da carta final.• Implemente o escopo do trabalho.

Etapa	Focus	Atividades e pessoas responsáveis pelo processo
4	Saídas	<ul style="list-style-type: none"> • Carta do programa OCA • Assinatura do fretamento
5	Cliente	<ul style="list-style-type: none"> • Patrocinadores executivos de clientes • Equipes de liderança • Equipe de aceleração de mudanças no cliente • AWS leads e equipes • Todas as equipes identificadas na matriz RACI

Desenvolver documento charter

Seção	Heading	Subtítulos (se aplicável)
1	Visão geral do	<p>1.1 Abordagem de aceleração de mudanças</p> <p>1.2 Princípios orientadores do programa de transformação</p> <p>1.3. Principais desafios</p> <p>1.4 Principais suposições</p>

Seção	Heading	Subtítulos (se aplicável)
2	Escopo	2.1 Escopo do nível de atividade
3	Estratégia e abordagem	3.1 Mude a jornada de aceleração 3.2 Principais atividades de aceleração de mudanças e funções e responsabilidades de entrega
4	Comunicações	4.2 Planejamento detalhado de comunicações 4.3 Caso de mudança 4.4 Observações e recomendações culturais

Seção	Heading	Subtítulos (se aplicável)
5	Governança	<ul style="list-style-type: none">5.1 Colaboração e repositório de documentos5.2 Gerenciamento de riscos, ações, problemas e decisões (RAID)5.3 Cadência de reuniões e relatórios de status5.4 Estrutura da equipe de aceleração de mudanças e principais funções e responsabilidades5.5 Métricas de aceleração de mudanças5.6 Alinhamento e engajamento das partes interessadas5.7 Processo de revisão e aprovação do material de entrega da aceleração de mudanças

Perguntas frequentes

P: Quem deve estar envolvido na criação da carta do programa OCA?

A. As pessoas necessárias foram listadas [anteriormente nesta seção](#). Além disso, as seguintes pessoas devem estar envolvidas no desenvolvimento da carta de aceleração de mudanças: equipe de liderança de nuvem, líder de projeto ou programa, equipe de mudança interna do cliente, prestadores de serviços internos (por exemplo, comunicações, treinamento/aprendizado, recursos humanos) se tiverem um papel no apoio à iniciativa de nuvem.

P: Quando a carta do programa OCA deve ser usada?

R. Assim que a carta da OCA for desenvolvida, use-a para planejar recursos, cronogramas e atividades de alto nível da OCA em apoio à estratégia de nuvem. Revise a carta com todos os grupos de partes interessadas afetados.

P. Qual é o resultado da carta?

R. O resultado deste exercício é uma carta do programa OCA aprovada e alinhada com os resultados atribuídos, funções e responsabilidades descritas das partes interessadas, métricas e relatórios. A carta do programa OCA também informa [3.1 Estratégia e plano de mudança](#) nesta estrutura.

Etapas adicionais

Para começar a criar uma carta do programa OCA, siga estas etapas:

1. Avalie os principais líderes do programa para confirmar as expectativas, identificar as áreas de preocupação relacionadas ao fluxo de trabalho de aceleração de mudanças e entender o cenário de mudanças.
2. Reúna informações sobre o caso comercial do programa, cronogramas, cronogramas e informações sobre as partes interessadas (se disponíveis).
 - a. Reúna-se com os líderes do programa para coletar informações sobre o caso de negócios, escopo, cronograma, marcos, nível de esforço e partes interessadas afetadas.
 - b. Reúna-se com o patrocinador executivo para coletar informações sobre a estratégia de nuvem e os resultados comerciais desejados, além de estabelecer expectativas de patrocínio ativo e visível.
 - c. Reúna-se com os líderes do fluxo de trabalho para coletar informações sobre o escopo, o momento dos resultados e eventos críticos e as expectativas de interação com a equipe de aceleração de mudanças.
 - d. Reúna-se com grupos internos, como gerenciamento de mudanças organizacionais, comunicações corporativas ou estratégicas, engajamento de funcionários, recursos humanos, treinamento/aprendizado e desenvolvimento, conforme aplicável, para entender o nível de suporte que eles dedicarão ao programa de nuvem e quaisquer expectativas de relatórios de aceleração de mudanças que você precisará fornecer a eles.
3. Desenvolva um rascunho inicial da carta.

4. Revise e valide o rascunho inicial do regulamento.
5. Obtenha a aprovação da carta final.

1.2 Análise do impulsionadores de valor

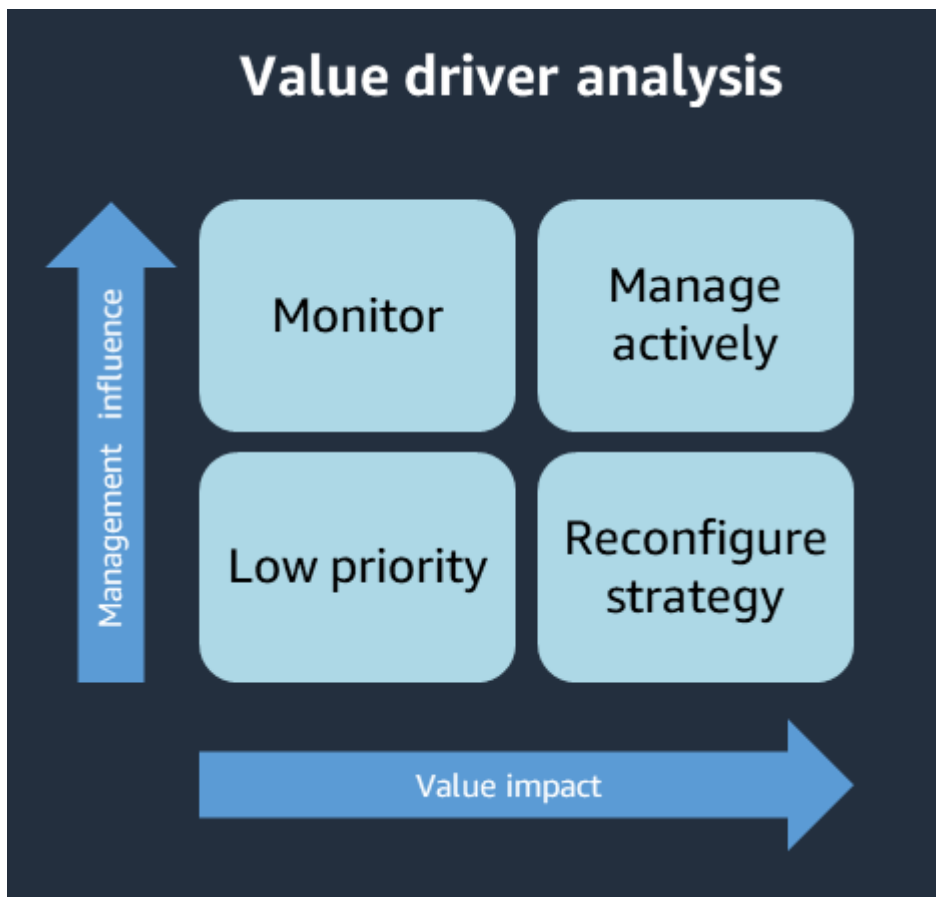
Visão geral

Maximizar o valor para os acionistas é um objetivo corporativo importante, mas não é específico e responsável o suficiente para os líderes, que também precisam saber quais fatores influenciam mais o valor e quais fatores podem ser afetados com mais facilidade. Esses fatores são conhecidos como geradores de valor e são o foco principal das organizações que conseguem maximizar o valor para os acionistas. As organizações podem identificar os principais impulsionadores de geração de valor e estruturar uma abordagem de avaliação de performance em torno desses impulsionadores de valor.

A análise do impulsionadores de valor é uma base importante para o planejamento estratégico e ajuda a gerência a organizar suas operações para definir alavancas estratégicas críticas. Uma análise do impulsionadores de valor apresenta uma abordagem para aumentar a performance que forjará vínculos mais fortes entre as medidas de performance operacional e a criação de valor para os acionistas. Os impulsionadores de valor podem ser categorizados como impulsionadores de crescimento, eficiência ou financeiros. As empresas tendem a criar caminhos para a geração de valor investindo em oportunidades de crescimento e eficiência operacional, alienando atividades que destroem valor e reduzindo custos de capital. Algumas organizações gerenciam seus negócios como se todos os fatores operacionais fossem igualmente importantes.

Use a análise de impulsionadores de valor quando quiser examinar e definir os caminhos específicos para a geração de valor por função e nível dentro da organização. Isso ajudará os gerentes a concentrarem sua atenção nos fatores mais importantes. Os impulsionadores de valor devem ter um impacto significativo na maximização do valor para os acionistas e devem ser controláveis.

A matriz de análise do direcionador de valor a seguir mostra a correlação entre a influência do gerenciamento e o impacto do valor.



Como mostra a matriz:

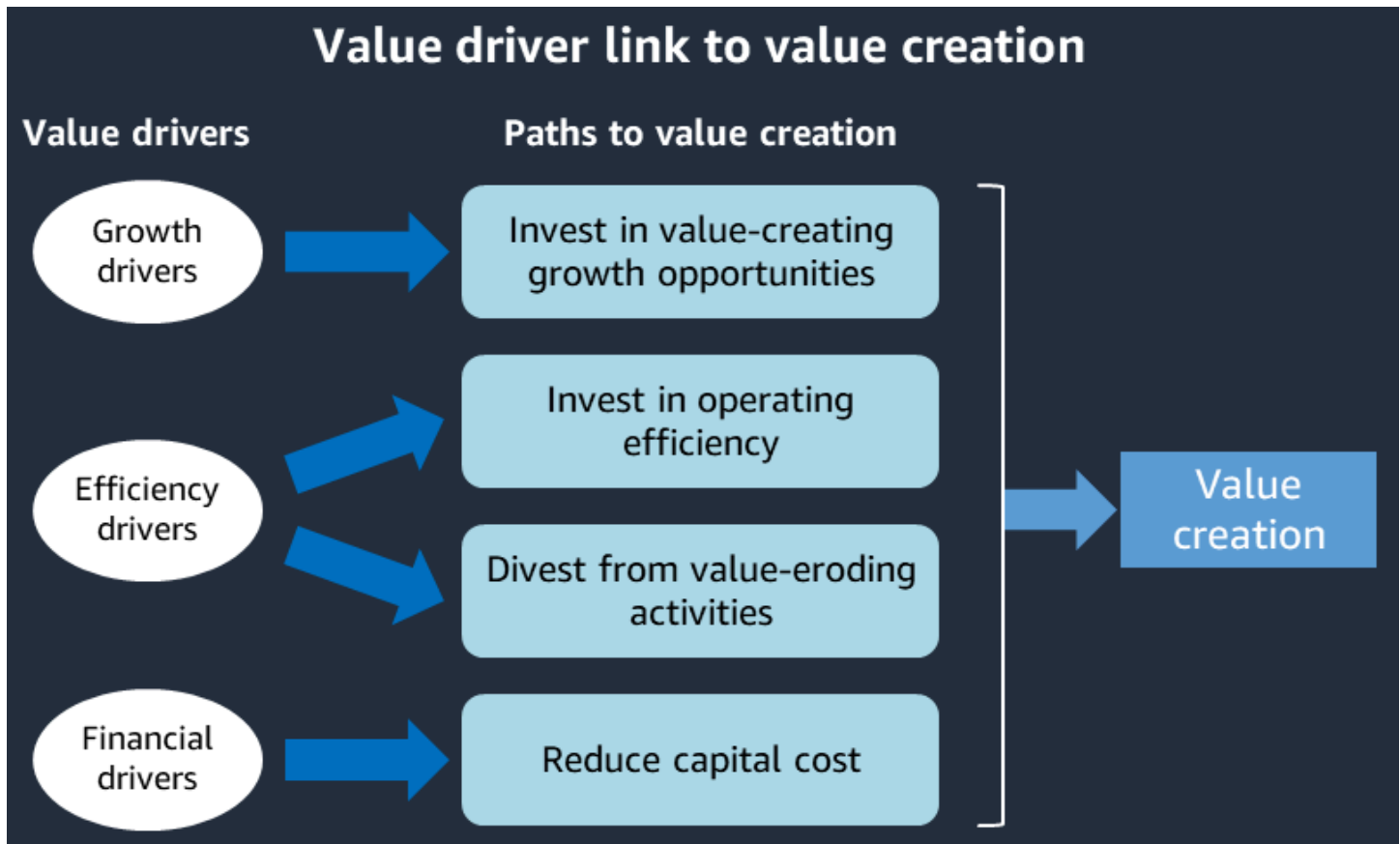
- Os impulsionadores de valor que têm um alto impacto no valor e um alto grau de influência gerencial devem ser administrados ativamente.
- Os impulsionadores de valor que têm um alto impacto no valor e um baixo grau de influência gerencial devem ser reconfigurados mudando a estratégia.
- Os impulsionadores de valor que têm um baixo impacto no valor e um alto grau de influência gerencial devem ser monitorados.
- Os impulsionadores de valor que têm um baixo impacto no valor e um baixo grau de influência gerencial devem ser gerenciados ativamente.

Práticas recomendadas

A identificação e o gerenciamento de impulsionadores de valor ajudam a equipe de liderança a concentrar sua atenção nas atividades que terão o maior impacto na maximização do valor para os

acionistas. Esse foco permite que a gerência traduza a meta ampla de criação de valor em ações específicas com maior probabilidade de gerar esse valor.

Existem três categorias de impulsionadores de valor: crescimento, eficiência e financeiros. Conforme mostrado no diagrama a seguir, as empresas tendem a gerenciar esses impulsionadores de valor de quatro maneiras: investindo em oportunidades de crescimento que criam valor, eficiência operacional, alienando atividades que corroem valor e reduzindo custos de capital. Ao se concentrar nos fatores de valor, a gerência pode priorizar as atividades específicas que afetarão o desempenho em cada área.

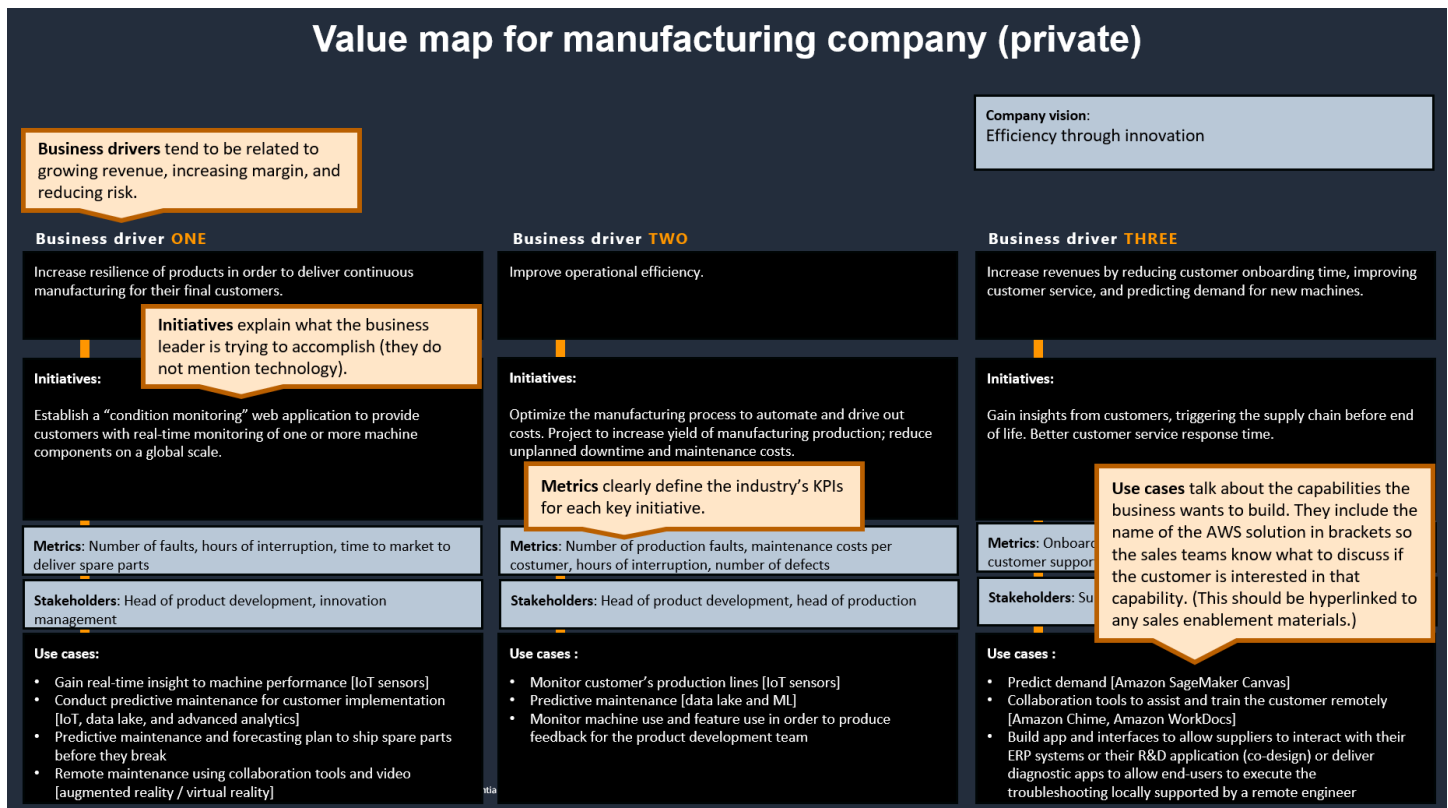


Examinar e definir caminhos para a geração de valor permite que as empresas identifiquem e compreendam responsabilidades por função e nível dentro da organização. Isso, por sua vez, ajuda os gerentes a concentrarem sua atenção nos fatores que realmente importam.

Muitas vezes, as organizações de TI gerenciam seus negócios tratando cada fator operacional como igualmente importante. Os gerentes de TI têm um conhecimento sólido das variáveis que afetam a performance dos negócios e gerenciam essa lista agressivamente. No entanto, a lista de variáveis geralmente é muito longa e pode ser priorizada em relação a outras metas além da geração de valor. Recursos valiosos são racionalizados para aumentar a participação no mercado, manter os preços,

umentar a distribuição, introduzir novos produtos, aumentar a eficiência operacional e assim por diante, sem uma noção clara do que são os verdadeiros geradores de valor.

No início da jornada para a nuvem, as organizações devem definir explicitamente o valor que desejam obter da nuvem. A nuvem pode impactar positivamente todos os três fatores de valor (crescimento, eficiência e valor financeiro). Uma prática recomendada comum é desenvolver mapas de valor que definam todas as iniciativas de nuvem que afetarão os geradores de valor, conforme mostrado no exemplo a seguir.



Os mapas de valor incluem as seguintes informações:

- Gerador de negócios/valor: a penúltima descrição do valor comercial. Essas tendem a ser medidas financeiras relacionadas ao aumento da receita, à redução de custos, à melhoria das margens e assim por diante.
- Iniciativas: o que o líder empresarial está tentando realizar. As iniciativas não incluem referências à tecnologia.
- Métricas: as medidas usadas para quantificar o sucesso da iniciativa ao longo do tempo.
- Casos de uso: os recursos que a empresa deseja criar para viabilizar a iniciativa. O caso de uso descreve a tecnologia usada para estabelecer capacidades.

Os mapas de valor devem ser criados com base nas prioridades estratégicas da organização. Se o principal componente da estratégia for a geração de receita, certifique-se de que seus mapas de valor abordem iniciativas de nuvem geradoras de receita, mas não excluam mapas de valor para fins financeiros e de eficiência. Isso permitirá uma visão mais completa do valor gerado pela nuvem e criará um impulso para a adoção contínua da nuvem.

FAQ

P: Por que essa análise é valiosa?

R. As organizações podem identificar os principais impulsionadores de geração de valor e estruturar uma abordagem de avaliação de performance em torno deles. Os líderes podem, por sua vez, concentrar sua atenção nas atividades que têm o maior impacto em valor.

P. Quando você o usa?

A. Use a análise de fatores de valor logo no início da jornada para determinar como a nuvem pode influenciar o crescimento, a eficiência e os fatores financeiros. Use a análise do impulsionadores de valor para desenvolver um caso de negócios mais detalhado para a nuvem.

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

R. Essa atividade deve ser conduzida com a equipe de liderança da nuvem, patrocinadores executivos e líderes de TI e de negócios.

P: Quais são as entradas para essa análise?

A. A análise do direcionador de valor usa resultados da avaliação de descoberta, benchmarking externo e planos estratégicos como entradas.

P: Quais são os resultados dessa análise?

A. A análise produz duas saídas: a matriz do driver de valor e os mapas de valor. A matriz de geradores de valor ajuda você a entender os fatores de valor de sua organização dividindo os amplos parâmetros operacionais da empresa em componentes progressivamente menores até atingir o nível em que as decisões diárias de gerenciamento operacional são tomadas. A matriz também ajuda a documentar quais fatores específicos influenciam medidas amplas, como crescimento de vendas, lucro operacional e assim por diante. Os mapas de valor conectam fatores de valor e resultados comerciais a iniciativas de nuvem e casos de uso específicos.

Etapas adicionais

Para desenvolver um mapa gerador de valor de sua empresa ou iniciativa, siga estas etapas:

1. Analise os planos estratégicos em relação aos casos de uso da nuvem que podem impactar os geradores de valor. Em outras palavras, sempre faça a pergunta: estamos extraindo o valor máximo (receita, eficiência e valor financeiro) da nuvem em relação às nossas prioridades estratégicas?
2. Desenvolva mapas de valor para gerar produtividade, eficiência e valor financeiro.
3. Desenvolva e refine sua estratégia de nuvem para definir as iniciativas, os casos de uso e as métricas específicas da nuvem que contribuem para cada fator de valor.
4. Socialize mapas de valor e estratégias de nuvem com líderes multifuncionais e gerência intermediária. A gerência intermediária normalmente desempenha um papel fundamental nessa atividade, porque lidera o maior número de funcionários e precisa dividir seu tempo entre estratégia e execução.
5. Desenvolva um plano de medição para demonstrar os efeitos da execução em casos de uso da nuvem (indicadores principais) nos geradores de valor (indicadores atrasados).

1.3 Governança do programa

Visão geral do

A governança do programa garante o alinhamento integrado com executivos, principais partes interessadas, a equipe do programa de nuvem e a equipe da OCA. Também estabelece propriedade, direitos de decisão, gerenciamento de problemas e processo de escalonamento das atividades de aceleração de mudanças.

Use a governança para alcançar o seguinte:

- Possibilite uma liderança clara e decisiva e a responsabilidade do programa de aceleração da mudança.
- Forneça garantia de qualidade e um caminho para escalar problemas e riscos.
- Especifique uma estrutura de direitos de decisão para o programa.
- Alinhe a estrutura do fluxo de trabalho ao projeto, programa e estrutura de governança de toda a organização existentes.
- Estabeleça uma cadência de reuniões e cerimônias de scrum que mapeie o ritmo e os mecanismos de emissão de relatórios do resto do programa.

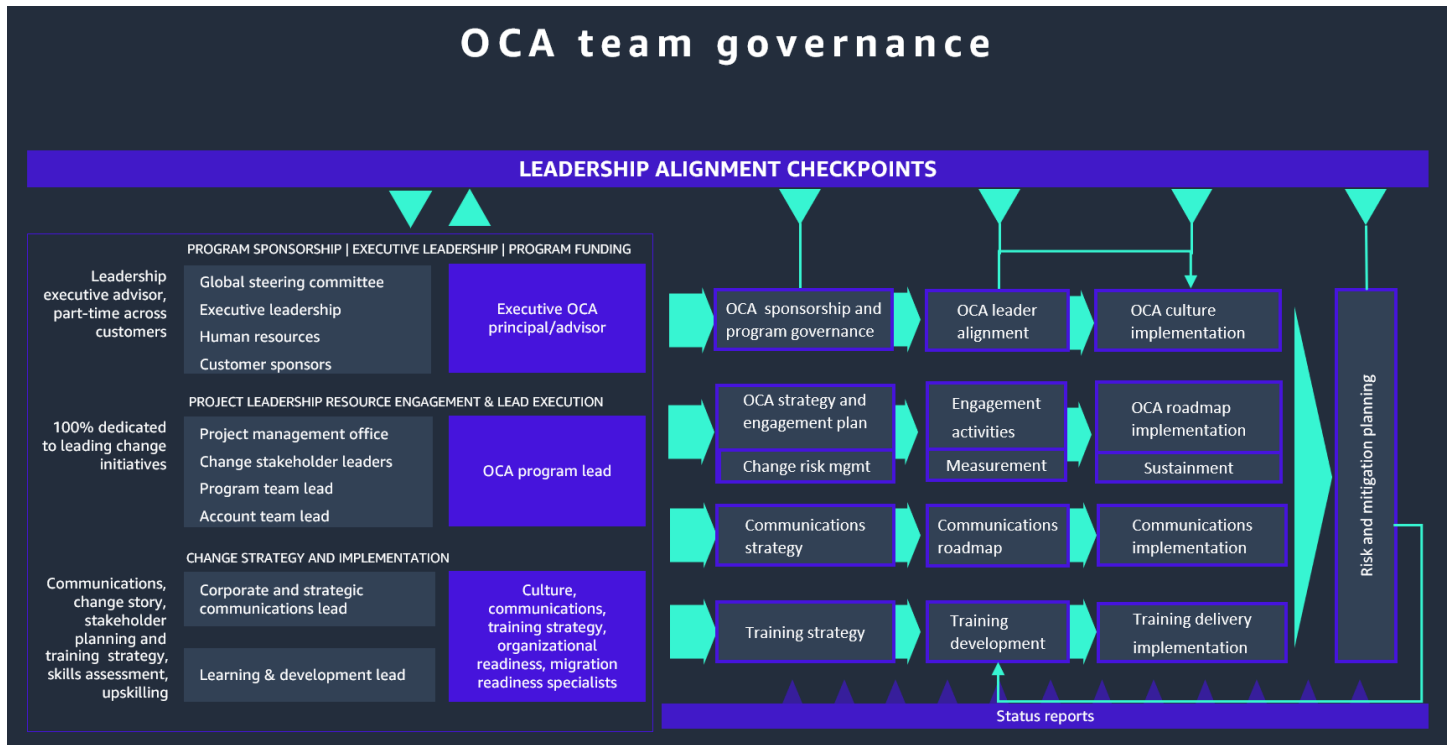
Práticas recomendadas

Um programa que estabelece uma estrutura e governança claras tem uma probabilidade maior de sucesso em comparação com um que não o faz. Isso ocorre porque as decisões e a propriedade sobre os direitos de tomada de decisão geralmente podem ser um fator importante para atrasar programas de nuvem. A governança estabelece autoridades de tomada de decisão e pode fornecer orientação sobre decisões bidirecionais (que podem ser tomadas rapidamente com baixo risco e podem ser facilmente revertidas) e decisões unidirecionais (que exigem mais reflexão e contemplação, porque não podem ser facilmente revertidas).

Para uma governança eficaz do programa, siga as melhores práticas descritas nesta seção.

Estabeleça a estrutura da equipe de aceleração da mudança organiz

Estabeleça uma estrutura de alto nível que descreva relacionamentos de subordinação e responsabilidades de alto nível, conforme mostrado no exemplo a seguir.



Defina funções para a equipe da OCA

Defina as funções da equipe de aceleração da mudança organizacional. Forneça as responsabilidades de alto nível para cada função, conforme mostrado no exemplo a seguir.

OCA team role descriptions

OCA necessary roles		
This workstream takes the <i>two-in-the-box</i> approach for delivery. The goal of this approach is to enable knowledge transfer between the change acceleration SMEs and customer leaders for rapid deployment and sustainable change ownership. In the end, this leaves customers better off.		
Executive OCA principal/advisor	OCA program/workstream lead	
This role works with the PMO, and secures participation from sponsors and executive leaders to align executive stakeholders, to coach leaders on culture change leadership responsibilities, and to create cloud leadership capabilities, partnering with the executive sponsor to enable change impact decision-making.	This role leads the day-to-day program with deep domain expertise. It manages workstream strategy and execution of deliverables, develops metrics and tracking to ensure program success, approves and validates change strategy and roadmap, and manages and tracks risks.	
Additional OCA SMEs		
Depending on the scale and complexity of the AWS module, more roles are usually needed, and these require additional layers of expertise in communications, training, employee module, organizational change readiness, infrastructure/migration readiness, and CCoE. They could be full-time or part-time, based on scale and complexity.		
Communications specialist	Training specialist	Culture, workforce, leadership specialists
This role is focused on building out detailed communications for all stakeholder groups. This role is needed if scale and complexity of the engagement exceeds capacity of work for base roles, and/or if a deeper area of depth is needed. Ideally, a customer stakeholder is identified for this role.	This role is focused on building out the detailed training strategy and roadmap. This role is needed if the scale and complexity of the engagement exceeds the capacity of work for base roles, and/or if a deeper area of depth is needed.	These roles are focused on culture, workforce, or leadership backlog activities. These roles are needed only if the scale and complexity of the engagement requires a deeper area of depth in any of these domain areas.

Essas funções e responsabilidades podem incluir o seguinte.

Funções necessárias do OCA:

- **Diretor/consultor executivo da OCA:** trabalha com o PMO e garante a participação de patrocinadores e líderes executivos para alinhar as partes interessadas executivas, orientar líderes sobre responsabilidades de liderança de mudança cultural e criar capacidades de liderança na nuvem, em parceria com o patrocinador executivo para permitir a tomada de decisões sobre o impacto da mudança.
- **Líder da OCA:** program/workstream lidera o day-to-day programa com profunda experiência no domínio. Gerencia a estratégia do fluxo de trabalho e a execução dos resultados, desenvolve métricas e rastreamento para garantir o sucesso do programa, aprova e valida a estratégia e o roteiro de mudança e gerencia e rastreia os riscos.

OCA adicional SMEs:

- **Especialista em comunicação:** cria comunicações detalhadas para todos os grupos de partes interessadas. Essa função é necessária se a escala e a complexidade do trabalho excederem a capacidade de trabalho para funções básicas ou se for necessária uma área mais profunda de profundidade. Idealmente, uma parte interessada do cliente é identificada para essa função.

- **Especialista em treinamento:** desenvolve a estratégia e o roteiro de treinamento detalhados. Essa função é necessária se a escala e a complexidade do trabalho excederem a capacidade de trabalho para funções básicas ou se for necessária uma área mais profunda de profundidade.
- **Especialistas em cultura, força de trabalho e liderança:** essas funções se concentram em atividades de cultura, força de trabalho ou acúmulo de liderança. Eles são necessários somente se a escala e a complexidade do contrato exigirem uma área mais profunda em qualquer uma dessas áreas de domínio.

Defina as funções da OCA em sua organização

Defina as responsabilidades de alto nível das funções relevantes da OCA em sua organização, como no exemplo a seguir.

OCA customer role descriptions		
CUSTOMER RESOURCE AVAILABILITY		
EXECUTIVE SPONSOR 25% PROJECT ALLOCATION	ORG CHANGE ACCELERATION LEAD 100% PROJECT ALLOCATION	PROGRAM/ENGAGEMENT LEAD(S) 100% PROJECT ALLOCATION
<ul style="list-style-type: none"> • Member of steering committee • Executive role who makes decisions on significant issues • Partner with OCA advisor on change strategy and decision-making • Review and approve scope changes • Review and approve project and program plans • Provide final project approval 	<ul style="list-style-type: none"> • Partner with OCA lead on co-development and delivery of change assessments, strategy, and roadmap • Assist to identify stakeholder groups, business objectives, risks, blockers, and synergies • Provide active and visible change leadership • Serve as organization change champion 	<ul style="list-style-type: none"> • Assist in workshop recording and documentation • Assist in scheduling assessment interviews • Serve as first point of escalation • Review and comment on deliverables • Review and comment on project plans
LINE OF BUSINESS OWNER(S) 30% PROJECT ALLOCATION	TRAINING AND COMMUNICATIONS SMEs 30% PROJECT ALLOCATION	HR BUSINESS PARTNER 20% PROJECT ALLOCATION
<ul style="list-style-type: none"> • Work with OCA team to define business needs • Attend workshops and interviews • Provide subject matter expertise for portions of the project • Review and comment on deliverables 	<ul style="list-style-type: none"> • Co-develop with OCA messaging to create awareness and engagement • Provide messaging standards and guidelines • Provide translation support • Partner with OCA team on communications strategy and roadmap 	<ul style="list-style-type: none"> • Partner with OCA team to provide targeted HR support at point of need (before and after transition)

Essas funções e compromissos de tempo podem incluir o seguinte.

Patrocinador executivo (25%)

- Membro do comitê diretor
- Função executiva que toma decisões sobre questões importantes
- Faça parceria com o consultor da OCA sobre estratégia de mudança e tomada de decisão

- Analisar e aprovar mudanças no escopo
- Analisar e aprovar planos de projetos e programas
- Forneça a aprovação final do projeto

Líder de aceleração da mudança organizacional (100%)

- Faça parceria com o líder da OCA no desenvolvimento conjunto e entrega de avaliações de mudanças, estratégia e roteiro
- Auxiliar na identificação de grupos de partes interessadas, objetivos de negócios, riscos, bloqueadores e sinergias
- Forneça liderança de mudança ativa e visível
- Sirva como defensor da mudança organizacional

Líderes de programa/engajamento (100%)

- Auxiliar na gravação e documentação do workshop
- Auxiliar no agendamento de entrevistas de avaliação
- Sirva como primeiro ponto de escalação
- Analise e comente os resultados
- Revise e comente os planos do projeto

Proprietário (s) da linha de negócios (50%)

- Trabalhe com a equipe da OCA para definir as necessidades de negócios
- Participe de workshops e entrevistas
- Forneça experiência no assunto para partes do projeto
- Analise e comente os resultados

Treinamento e comunicação SMEs (30%)

- Desenvolva em conjunto com as mensagens da OCA para criar conscientização e engajamento
- Forneça padrões e diretrizes de mensagens
- Forneça suporte de tradução

- Faça parceria com a equipe da OCA na estratégia e no roteiro de comunicação

Parceiro de negócios de RH (20%)

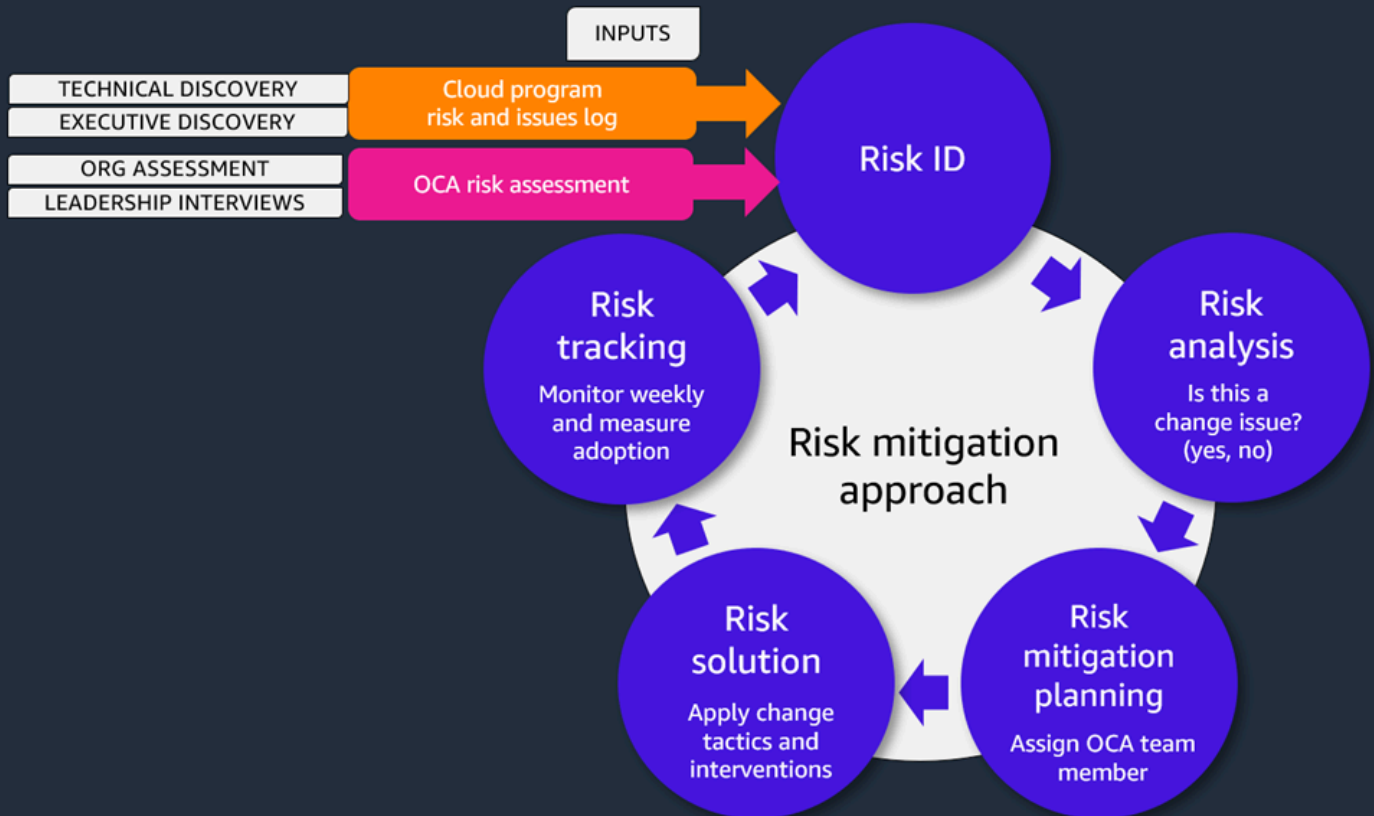
- Faça parceria com a equipe da OCA para fornecer suporte de RH direcionado no ponto de necessidade (antes e depois da transição)

Defina a estratégia de identificação e mitigação de riscos

Desenvolva uma estratégia para a identificação contínua de pessoas e riscos de mudança que tenham o potencial de impedir a estratégia de nuvem e a realização de valor. Essa estratégia deve ter a capacidade de fornecer informações abrangentes de riscos potenciais, bem como mecanismos ágeis para análise, planejamento, mitigação e rastreamento de riscos. O diagrama a seguir fornece um exemplo.

O objetivo da estratégia e do plano de mitigação de riscos é garantir um processo contínuo para gerenciar status, problemas e escalonamentos e resolver conflitos em tempo hábil.

OCA risk mitigation strategy



As avaliações de risco de mudança orientam as atividades de mudança e o plano detalhado de mudança para ajudar a garantir que as soluções de mudança sejam direcionadas onde são necessárias e onde causarão o maior impacto. As soluções de mudança direcionadas permitem que a OCA influencie o público certo, nos momentos certos, da maneira certa.

Desenvolva um RACI para OCA

Por fim, defina as responsabilidades e responsabilidades específicas dos principais recursos de aceleração da mudança organizacional, tanto para o cliente quanto para. AWS Aqui está um exemplo de matriz responsável, responsável, consultada e informada (RACI).

R - Responsible A - Accountable C - Consulted I - Informed	Organizational Change Acceleration (OCA) Cloud Program RACI							
	Partner OCA Lead (AWS or other consultants)	Partner Training Lead (AWS or other consultants)	Customer OCA Lead	Partner Cloud Program Workstream Lead(s) (AWS or other consultants)	Customer Cloud Program Workstream Lead(s)	Customer Cloud Transformation Program Leader	Customer Cloud Executive Sponsor	Additional Representatives (e.g., HR, BU Leads, etc.)
Organizational Change Acceleration								
Organizational Readiness	R	I	A	C	C	C	I	C
Sponsorship, Leadership, & Culture	R	I	A	C	C	C	I	C
Strategy, Roadmap, Execution	R	R	A	C	C	I	I	C/I
Communications	C/I	C/I	A/R	I	I	C/I	I	I
Organizational Alignment	R	I	R	I	I	A	I	I
KPIs	C	C	R	I	I	A	I	I
Program Communications (Email)								
Draft Communications (Structure)	R	I	A	C	C	C	I	C
Draft Communications (Detail)	R	I	A	C	C	C	I	C
Content Review	R	R	A	C	C	I	I	C/I
Content Approval	I	I	I	I	I	A	I	I
Final Communication Approval	I	I	I	I	I	A	I	I
Final Communication Sent	I	I	A	I	I	I	I	I
Migration and/or Wave Communications (Email)								
Draft Communications (Structure)	R	I	R	C	C	C	I	C
Draft Communications (Detail)	R	I	R	C	C	C	I	C
Content Review	R	R	A	C	C	C	I	C
Content Approval	I	I	I	I	I	C	I	I
Final Communication Approval	I	I	I	I	I	C	I	I
Final Communication Sent	I	I	I	I	I	C	I	I
Communication Site (SharePoint, etc.)								
Design Wireframe for Site	R	R	A/R	C	C	C	I	C
Approve Site Contents	C	C	R	C	C	A	I	C
Build out site	C/I	C/I	A/R	I	I	I	I	I
Create and/or Upload Site Content	R	R	A	I	C/I	C/I	I	C/I
Make iterative updates to site	C	C	A/R	I	I	C	I	C/I

Perguntas frequentes

P: Quem deve estar envolvido na governança do programa?

A. Patrocinadores executivos, líder de projeto ou programa, líder de mudança, prestadores de serviços internos (por exemplo, comunicações, treinamento/aprendizado e recursos humanos, se tiverem um papel no apoio à iniciativa de mudança).

P: Quais são os insumos para essa atividade?

A. Uma carta do projeto, um caso de negócios, informações do comitê diretor, da equipe de liderança da nuvem e quaisquer resultados da avaliação da nuvem (por exemplo, avaliações de prontidão para migração ou maturidade da nuvem).

P: Quais são os resultados dessa atividade?

A. Um modelo de relatório de status, processos de geração de relatórios, organogramas da equipe do projeto, matriz de decisão e RACI.

P: Quando a atividade deve ser conduzida?

R. A estrutura de governança da OCA deve ser estabelecida no início da iniciativa e permanecer em vigor até a conclusão do projeto. À medida que a equipe se expande ou se contrai, novas funções devem ser definidas e aprovadas pela liderança do programa. Quando ocorrem mudanças na

equipe, os organogramas devem ser atualizados e essas mudanças devem ser comunicadas em todo o programa.

Etapas adicionais

1. Analise a estrutura e os processos de governança da nuvem, como o Cloud Center of Excellence (CCoE), o escritório de gerenciamento de programas ou o escritório de gerenciamento de transformação.
2. Determine a integração do OCA às estruturas e processos de governança da nuvem.
3. Desenvolva a estratégia, o processo e as ferramentas da OCA para gerenciamento de riscos.
4. Integre o processo de gerenciamento de riscos da OCA com o processo de gerenciamento de riscos em nível de programa.
5. Desenvolva processos de relatórios de status.
6. Desenvolva modelos padronizados de status do OCA para fins de geração de relatórios.

1.4 Estrutura da equipe do programa

Visão geral

Maximizar o valor da nuvem requer suporte de aceleração de mudanças para abordar os aspectos pessoais da mudança. Ao equipar sua equipe com recursos dedicados e experientes de gerenciamento de mudanças organizacionais, você pode chegar muito mais perto de permitir uma transição mais suave para a nuvem.

A equipe de aceleração de mudanças opera na equipe de transformação de nuvem e é responsável por identificar mudanças organizacionais, definir mudanças em perfis, planejar comunicações, mapear requisitos de treinamento e garantir patrocínio executivo.

Práticas recomendadas

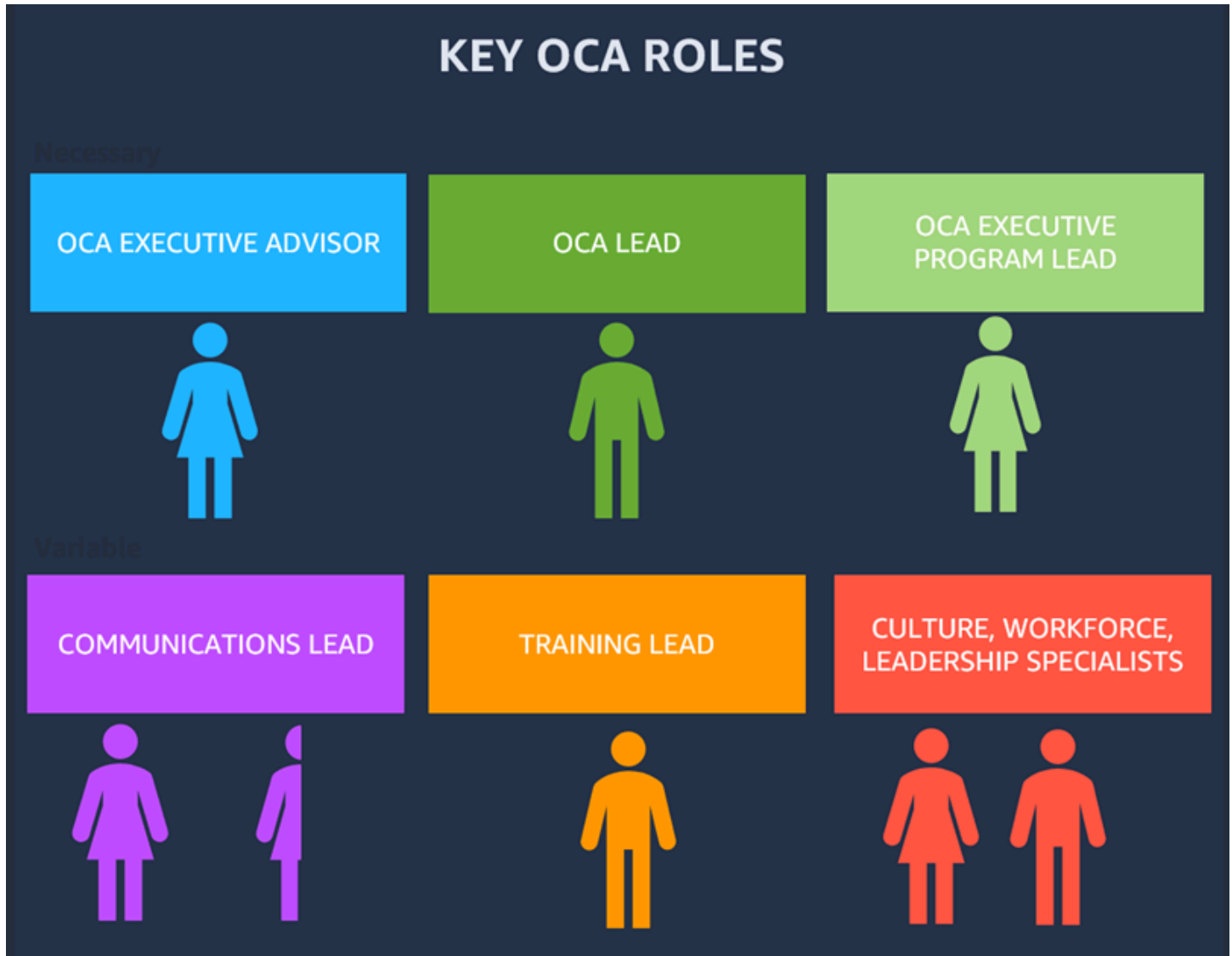
Contratar uma OCA equipe forte e eficiente no início do programa é fundamental. Avalie os níveis de pessoal continuamente para determinar se eles devem ser aumentados ou reduzidos de acordo com o escopo e o cronograma do programa.

Aqui estão alguns exemplos dos principais perfis e responsabilidades da equipe de projeto:

- OCAconsultor executivo: interage com o patrocinador do programa executivo e com outros líderes de TI e de negócios responsáveis pela transformação da nuvem (por exemplo,, CIOCTO, diretor do programa de nuvem, CCoE líder).
- OCALíder: gerencia todos os aspectos da equipe de aceleração de mudanças, resultados e cronogramas no nível do programa. Trabalha com colegas do fluxo de trabalho do cliente, gerente do programa, diretor do programa de nuvem, CCoE líder e outros líderes do fluxo de trabalho do programa.
- Perfis executivos de supervisão de aceleração de mudanças e supervisão de programas: colabore em todos os níveis para impulsionar a estratégia do projeto e uma implementação bem-sucedida com responsabilidade pela garantia da qualidade.
- Líder de comunicações: estabelece a estratégia de comunicação e implementa o plano de comunicação; trabalha com o líder de comunicações do cliente e outras partes interessadas, como líderes de negócios e proprietários de aplicações, conforme necessário.
- Líder de treinamento: projeta e desenvolve a estratégia e o plano de treinamento. Trabalha em colaboração com o líder de aprendizado e desenvolvimento ou treinamento para determinar a

melhor forma de anunciar treinamento, direcionar usuários para cursos de treinamento, lidar com logística de treinamento e implantar treinamento no ambiente do cliente.

- Especialistas em assuntos específicos (conforme necessário): focam em aspectos variáveis do programa, como análise cultural, diversidade, além de inclusão e planejamento estratégico da força de trabalho.



Para a maioria dos projetos, três funções são fundamentais: líder de transformação de pessoas ou aceleração de mudanças, líder de prontidão organizacional e comunicação e líder de treinamento. Essas três funções são a base da equipe de aceleração de mudanças que apoia um programa de transformação na nuvem. Recursos adicionais podem ser adicionados à equipe à medida que o escopo da transformação da nuvem aumenta ou os cronogramas mudam.

FAQ

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

A. Patrocinadores executivos, líder de projeto ou programa, líder de mudança, prestadores de serviços internos (por exemplo, comunicações, treinamento/aprendizado e recursos humanos, se tiverem um papel no apoio à iniciativa de mudança).

P: Quais são os insumos para essa atividade?

R. As entradas podem incluir o regulamento do OCA programa, resultados de avaliações de prontidão para a nuvem, como a Avaliação de Preparação para AWS Migração (MRA), estratégia e plano de nuvem e materiais de descoberta.

P: Quais são os resultados dessa atividade?

A. Estrutura organizacional da OCA equipe do projeto e funções e responsabilidades da equipe.

P. Quando essa atividade deve ser conduzida?

A. A estrutura OCA da equipe deve ser construída e equipada assim que a governança do programa for definida.

Etapas adicionais

Para criar a estrutura da equipe do projeto, preencha o seguinte:

1. Revise o regulamento OCA do programa.
2. Analise os resultados da avaliação do escopo e da prontidão para a nuvem.
3. Analise os resultados da avaliação de impacto da mudança.
4. Analise os impactos das mudanças de alto nível (se disponíveis).
5. Revise os materiais de descoberta (conforme necessário).
6. Envolve a liderança do projeto de nuvem, a equipe interna de mudança (se disponível), o parceiro de negócios de RH e os líderes de comunicação interna ou treinamento para obter informações sobre a estrutura da equipe.
7. Entreviste líderes funcionais de TI para validar lacunas, mudanças organizacionais e impactos nas funções.

8. Confirme e valide o esforço de trabalho necessário para cada função:

- OCA liderar
- Líder de comunicações
- Líder de treinamento
- Outras funções, conforme necessário

9. Apresente a estrutura da equipe à liderança da nuvem para aprovação.

10. Identifique recursos internos ou retenha funcionários externos.

11. Integre a OCA equipe.

12. Apresente, integre e envolva a OCA equipe.

1.5 Metas e objetivos do programa

Visão geral

A definição das metas e objetivos da nuvem se origina na fase de descoberta e geralmente é refinada durante as avaliações de prontidão da nuvem (como o MRA) e os esforços de planejamento da nuvem (como priorização de casos de uso da nuvem, planejamento de migração e roteiro da nuvem). Use o caso de negócios, entrevistas e documentos estratégicos para articular um conjunto claro, conciso e convincente de metas e objetivos. Essas metas e objetivos devem ser específicos, mensuráveis, alinhados e com limite de tempo. Além disso, as metas devem representar adequadamente os negócios e a TI. Quando as metas e os objetivos da nuvem são documentados e acordados, eles podem ser usados para aumentar a conscientização, a compreensão e a adoção.

Práticas recomendadas

- Inclua vários grupos de partes interessadas e perspectivas ao definir metas e objetivos do projeto. Inclusão:
 - Liderança empresarial
 - Liderança de TI
 - Clientes externos
 - Funcionários
- Refine as metas do business case e do [estatuto do programa OCA](#) para garantir que sejam metas tangíveis, concretas, mensuráveis e gerenciáveis que representem o progresso planejado em direção à adoção do futuro estado.
- Use as metas de nuvem para promover um maior alinhamento entre os negócios e a TI.
- Use as metas da nuvem para estabelecer a priorização das atividades da nuvem, como migração, modernização, cultura e formas de trabalhar.
- Use as metas de nuvem como uma ferramenta motivacional para incentivar as pessoas a alcançarem altos níveis de desempenho e como base para comemorações, reforços e recompensas. Para obter orientação adicional, consulte [5.1 Recompensas e reconhecimento nesta estrutura](#).

Perguntas frequentes

P. O que é isso?

R. As metas e objetivos da nuvem se originam na fase de descoberta e são refinados durante as fases de avaliação e planejamento por meio de mecanismos como a Avaliação de Preparação para Migração (MRA), Planejamento de Preparação para Migração (MRP), definição e priorização de casos de uso da nuvem, mapas de valor comercial e estratégia/roteiro de nuvem. A equipe da OCA alinha suas atividades com essas metas e objetivos e os incorpora à estratégia. As metas e objetivos são baseados no caso de negócios, entrevistas com clientes, planos estratégicos e descobertas de MRA e MRP.

P. Por que ela é valiosa?

R. Incluir a equipe de mudança da OCA nas sessões de avaliação e planejamento cria um alinhamento entre as pessoas, os processos e os aspectos tecnológicos da migração e modernização de aplicativos e cargas de trabalho. AWS Quando as metas e os objetivos da nuvem são documentados e acordados, eles podem ser usados para aumentar a conscientização, a compreensão e a adoção. As metas em cascata relacionadas à nuvem fornecem orientação, clareza e foco para os comportamentos diários. As metas de nuvem em cascata enviam sinais sobre a prioridade relativa da nuvem e criam ações alinhadas que contribuem para uma transformação bem-sucedida da nuvem.

P. Quando você o usa?

A. Use metas e objetivos do projeto para motivar, monitorar e medir o progresso na jornada de adoção da nuvem. Primeiro, entenda quais metas já foram estabelecidas. Em seguida, trabalhe para estabelecer novas metas que sejam focadas e simples. Se a meta não for facilmente compreendida, provavelmente não é a meta certa. Crie métricas e mecanismos de medição para atualizar os líderes de negócios sobre o progresso em relação a essas metas e preveja cenários de negócios com base em novas implicações. As metas e objetivos do projeto podem ser desenvolvidos e implementados em conjunto com os planos de ação de defesa da mudança e liderança como parte da Estrutura de 6 Pontos da OCA.

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

A. Patrocinadores executivos, líder de projeto ou programa, líder de mudança, prestadores de serviços internos (por exemplo, comunicações, treinamento/aprendizado e recursos humanos, se tiverem um papel no apoio à iniciativa de mudança).

P: Quais são os insumos para essa atividade?

A. Caso de negócios, resultados da fase de descoberta (MRA e MRP), entrevistas com o patrocinador executivo e recursos humanos, estratégia de nuvem e planos de realização de valor comercial.

P. Quais são os resultados dessa atividade?

A. Metas e objetivos documentados para o projeto, um plano de medição e monitoramento e um plano inicial para comunicação de metas em cascata.

P: Qual é o número certo de metas e objetivos? Quantos são demais?

R. À medida que o número de atividades ou resultados medidos aumenta, os funcionários se distraem e seus esforços são diluídos. Portanto, recomendamos que você se concentre nas poucas áreas críticas de desempenho.

P: Quais são as métricas comuns de nuvem que poderiam ser usadas para metas e objetivos?

A. As métricas incluem:

Economia de custos

- Gastos de TI em aplicativos por usuário
- Total de gastos com infraestrutura de TI

Produtividade da equipe

- Máquinas virtuais (VMs) gerenciadas por administrador
- TBs gerenciado por administrador

Resiliência operacional

- Disponibilidade da aplicação
- Total de incidentes mensais
- Incidentes críticos (P1/P0)
- Incidentes de segurança
- Tempo médio de recuperação (MTTR)
- Classificação de resiliência do aplicativo

- Classificação de segurança do aplicativo

Agilidade nos negócios

- Novos produtos implantados
- Hora de comercializar
- Tempo de implantação
- Frequência de implantação de código
- Satisfação de cliente

P: Como as metas e objetivos do projeto podem ser usados como parte de uma estratégia de OKR?

A. Objetivos e resultados-chave (OKRs) consistem em um objetivo (uma meta significativa, concreta e claramente definida) e três a cinco resultados-chave (critérios de sucesso mensuráveis usados para rastrear o alcance dessa meta). Dependendo do objetivo, as métricas da nuvem podem ser transformadas em declarações de resultados importantes, como as seguintes:

- Objetivo: melhorar a experiência do cliente.
- Resultado principal: aumentar o número de novos produtos implantados em 100 por cento nos próximos 12 meses.

Etapas adicionais

1. Decomponha metas e objetivos em objetivos mais granulares e específicos. Objetivos mensuráveis permitem que as equipes acompanhem o progresso, entendam se as necessidades foram atendidas e saibam se uma mudança foi eficaz. Use os critérios SMART para orientar a definição dos objetivos:
 - Específico: O objetivo tem um resultado observável.
 - Mensurável: você pode quantificar ou indicar o progresso no resultado.
 - Alcançável: O resultado é realista e viável.
 - Relevante: o objetivo se alinha ou apóia outras metas ou iniciativas estratégicas.
 - Limite de tempo: você pode definir uma data-alvo para o esforço.
2. Descreva elementos de design obrigatórios, detalhes de implementação prescritos ou aspectos do estado atual e do estado futuro planejado que não devem ser alterados pela solução. Restrições

são limitações que podem ser abordadas ao propor opções alternativas. Alguns exemplos de restrições são:

- Restrições orçamentárias
 - Restrições de tempo
 - Tecnologia
 - Infraestrutura
 - Políticas
 - Limites nos recursos disponíveis
 - Restrições com base nas habilidades da equipe e das partes interessadas
 - A exigência de que determinadas partes interessadas não sejam afetadas pela solução
 - Conformidade com os regulamentos
3. Descreva as crenças que determinam se o futuro estado atende às necessidades dos negócios. Em um ambiente incerto, pode ser difícil provar que uma mudança planejada atenderá a uma necessidade comercial. As suposições são definidas para que as correções de curso apropriadas possam ser feitas, incluindo redirecionamento ou encerramento da iniciativa se uma suposição se provar inválida.
 4. Analise as alternativas consideradas no caso comercial e determine se há flexibilidade para avaliar outras opções. Em caso afirmativo, indique quais tipos de opções serão ou não consideradas ao investigar possíveis soluções, incluindo mudanças na estrutura ou cultura organizacional, capacidades e processos, tecnologia e infraestrutura, políticas, produtos ou serviços.
 5. Identifique o valor potencial da solução, que é o benefício líquido da solução depois de contabilizar os custos operacionais. Em geral, uma mudança deve resultar em maior valor para a organização em comparação com nenhuma ação sendo tomada. Em alguns casos, o estado futuro apresenta uma diminuição no valor em relação ao estado atual. Por exemplo, responder ao aumento da concorrência ou cumprir novas regulamentações diminui o valor geral, mas é necessário permanecer operacional. Expresse o valor potencial em termos dos benefícios esperados, dos custos esperados e do resultado provável se nenhuma alteração for feita.
 6. Atualize a [estratégia e o plano de aceleração de mudanças \(OCA 3.1\)](#) conforme necessário.
 7. Comunique as metas e os objetivos da nuvem aos líderes de toda a organização e revise-os com base nas informações.
 8. Metas e objetivos da nuvem em cascata, descendo os níveis organizacionais até a linha de frente.

-
9. Vincule as metas da nuvem a processos individuais de avaliação de desempenho ou sistemas de RH.
 10. Comunique os sucessos a todos os funcionários e vincule o projeto às metas gerais da empresa.

Etapa 1. Colete as informações necessárias

cultura	Estrutura	Processos
Como as pessoas se comportarão no futuro estado?	Como a organização deve ser organizada?	Quais processos são fundamentais para a visão da organização?
O que eles acreditarão ser importante?	Quanta gestão deve haver?	Como esses processos funcionarão?
Que tipo de regras a organização terá?	Onde a gerência deve ser colocada?	Como eles serão medidos?
		Como a organização determinará se os processos estão funcionando corretamente?

Etapa 2. Reúna os requisitos de recurso

- Quanto tempo é necessário (por recurso)?
- Quanto dinheiro será gasto?
- Qual pessoal estará envolvido na mudança?
- Qual treinamento será realizado?

Etapa 3. Identifique agentes de mudança

- Quem são os principais agentes de mudança envolvidos?
- Os principais agentes de mudança estão cientes de suas responsabilidades?

Depois de coletar esses dados, considere fazer uma análise de como sua organização e seus processos de negócios estão organizados hoje e como você gostaria de vê-los projetados no futuro. Essa atividade deve ser conduzida em conjunto pela OCA equipe e pela equipe do programa de nuvem ou transformação.

Por fim, ao modelar o estado futuro, considere descrever alterações aos seguintes componentes da [Estrutura de adoção da nuvem \(CAF\) People Perspective](#):

- **Evolução da cultura:** avalie, evolua incrementalmente e codifique a cultura organizacional com as aspirações de transformação digital.
- **Liderança transformacional:** fortaleça a capacidade de liderança e mobilize líderes para impulsionar mudanças transformacionais.
- **Fluência na nuvem:** desenvolva perspicácia digital para aproveitar a nuvem com confiança e eficácia e acelerar os resultados comerciais.
- **Transformação da força de trabalho:** capacite talentos e modernize perfis para atrair, desenvolver e reter uma força de trabalho digitalmente fluente e de alta performance.
- **Aceleração da mudança:** acelere a adoção de novas formas de trabalhar aplicando uma estrutura de aceleração de mudanças programáticas.
- **Design organizacional:** avalie e desenvolva o design organizacional para alinhamento com as novas formas de trabalhar na nuvem.
- **Alinhamento organizacional:** estabeleça parcerias contínuas entre estruturas organizacionais, operações comerciais, talentos e cultura.

FAQ

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

A. Patrocinadores executivos, líder de projeto ou programa, líder de mudança, prestadores de serviços internos (por exemplo, comunicações, treinamento/aprendizado e recursos humanos, se tiverem um papel no apoio à iniciativa de mudança).

P. Quais são os insumos para essa atividade?

A. Caso de negócios, resultados da fase de descoberta (MRAeMRP), entrevistas com patrocinador executivo e recursos humanos, modelo de pessoal, avaliações de cultura, estratégia de nuvem e planos de realização de valor comercial.

P. Quais são os resultados dessa atividade?

A. Modelo organizacional de alto nível do future state e descrição de alto nível de funções e responsabilidades.

P. Por que o tempo deveria ser gasto nessa atividade?

R. Investir tempo para definir o estado futuro da nuvem desejado ajuda a alinhar a organização ao destino da jornada para a nuvem.

P. Quando você o usa?

A. Use uma abordagem de estado futuro para mudar intencionalmente a forma como sua empresa trabalha e determinar como os funcionários capacitam a estratégia de negócios. Isso pode resultar em mudanças drásticas, como terceirização, internalização ou contratação de um serviço gerenciado para fornecer aspectos do seu negócio. Para tomar esses tipos de decisões em torno de estado futuro, envolva participantes que tenham experiências diversas de profissões diferentes para incentivar a inovação na área de soluções.

Etapas adicionais

Para começar a mobilizar a equipe e definir o futuro estado:

- Analise o caso comercial.
- Revise os resultados da fase de descoberta.
- Analise a estratégia de nuvem e os planos de realização do valor comercial.
- Analise as contribuições de entrevistas com o patrocinador executivo, o RH e outras partes interessadas.
- Participe de sessões de design de modelos operacionais.
- Analise os modelos de pessoal.
- Revise todas as avaliações culturais.
- Facilite a criação da estrutura future em alto nível e garanta a adesão das principais partes interessadas.
- Trabalhe com a liderança executiva para avaliar a liderança atual e determinar os principais líderes da futura estrutura organizacional.
- Analise os requisitos futuros do estado e dos negócios.

1.7 Alterar métricas de adoção

Visão geral do

As métricas de adoção de mudanças são medidas de desempenho que monitoram e monitoram como as pessoas em sua organização estão adotando as mudanças futuras necessárias nos processos, no uso da tecnologia e nas formas de trabalho. As métricas podem ser qualitativas e quantitativas e incluir indicadores de atraso e indicadores avanço.

Recomendamos que você estabeleça um scorecard da OCA que monitore tanto as medidas qualitativas (como a percepção dos funcionários sobre a mudança e o compromisso com a mudança) quanto as quantitativas (como a porcentagem de funcionários que participaram do treinamento agendado ou ouviram falar sobre a mudança pelo gerente direto).

Os princípios orientadores a seguir são essenciais para o sucesso da adoção da nuvem e devem ser medidos:

- A liderança é informada e apoia o cronograma de transformação da nuvem, os marcos e o suporte organizacional necessário.
- Uma visão clara, concisa e bem articulada do futuro e um argumento convincente para a mudança são compreendidos.
- As partes interessadas em todos os níveis têm clareza da mudança no nível pessoal. Eles estão cientes do que será necessário para chegar lá e assumem responsabilidade pela mudança.
- Todos os funcionários afetados pelas mudanças estão totalmente cientes, preparados e recebem capacitação e treinamento oportunos e relevantes.
- As informações do programa e os recursos de suporte estão disponíveis em toda a transformação da nuvem.

Esses princípios orientadores, implementados por uma cultura robusta e um plano de mudança, ajudam a acelerar a adoção pelos usuários corporativos e o sucesso do programa.

Práticas recomendadas

Em nossa experiência, as métricas de aceleração da mudança cultural geralmente são indicadores atrasados em vez de indicadores principais, conforme definido na tabela a seguir. É importante monitorar os dois tipos de indicadores, dependendo das metas e objetivos da iniciativa do programa.

Princípio de design da medida	Definição	Exemplos de medidas
Indicador de atraso	Mede o sucesso de uma atividade de mudança (e a obtenção de um resultado de mudança) depois que ela aconteceu.	<p>Porcentagem de funcionários que concordam ou concordam totalmente que o treinamento foi relevante</p> <p>Porcentagem de participação no treinamento programado</p>
Indicador principal	Mede como a organização está caminhando para alcançar um resultado de mudança (como funcionários com as habilidades necessárias para desempenhar suas funções) em vários intervalos durante o projeto. A medição periódica das mudanças usando indicadores principais identifica ações corretivas que podem ser necessárias para garantir que o resultado da mudança seja alcançado e seja sustentável.	<p>Porcentagem de funcionários que concordam ou concordam totalmente que têm as habilidades necessárias para desempenhar suas funções</p>

As métricas geralmente se enquadram nas quatro categorias listadas na tabela a seguir. As métricas de aceleração de mudanças devem incluir métricas qualitativas e quantitativas.

Visão e estratégia compartilhadas	Engajamento e alinhamento dos patrocinadores	Engajamento de usuários corporativos	Desenvolvimento de habilidades e competências
<ul style="list-style-type: none"> • Consciência do programa • Eficácia das mensagens • Alinhamento • Impacto 	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso • Prontidão • Priorização 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência dos recursos • Prontidão • Compreensão do impacto 	<ul style="list-style-type: none"> • Eficácia do treinamento • Prontidão para realizar tarefas de trabalho

Diretrizes

Você pode usar os seguintes dados para monitorar métricas (não uma lista completa):

- Pesquisas
- Recibos por e-mail
- Uso do link de e-mail
- Avaliações
- Proficiência, métricas
- One-on-one reuniões
- Principais eventos do programa
- Alterar o feedback do embaixador

A tabela a seguir se concentra em maneiras de medir os componentes de mudança e gerenciamento de pessoas.

Mudar área	O que medir (alterar o resultado ou benefício)
Visão e estratégia compartilhadas	<ul style="list-style-type: none"> • As pessoas entendem para onde o projeto está indo e seu relacionamento com o grupo ou a equipe.

Mudar área	O que medir (alterar o resultado ou benefício)
	<ul style="list-style-type: none">• Está claro como o projeto ajudará a alcançar sua visão e seu objetivo.• Está claro como o projeto se encaixa em outros projetos.• As mudanças na prática são claras e significativas.• A necessidade de mudança é convincente.• A visão é compreendida em todos os níveis.• Resultados e marcos comerciais claros são acordados e comunicados.
Engajamento e alinhamento do líder	<ul style="list-style-type: none">• As equipes são bem apoiadas pelos líderes.• Todos os principais níveis de liderança comunicam a visão do projeto.• Os líderes têm clareza sobre suas funções e responsabilidades.• Os líderes demonstram comprometimento por meio de suas ações e comportamentos.• Os líderes modelam novos valores e comportamentos.• Os líderes são receptivos a novas ideias.• Os líderes mantêm o foco quando se deparam com outras prioridades.• Os líderes demonstram comprometimento pessoal.• Os líderes fornecem treinamento oportuno e relevante em novas habilidades, conhecimentos e comportamentos.

Mudar área	O que medir (alterar o resultado ou benefício)
Engajamento e comunicação de pessoas	<ul style="list-style-type: none">• Os funcionários estão cientes da necessidade de mudança.• Os funcionários têm um senso de urgência para as mudanças necessárias.• Há uma compreensão clara dos benefícios para os funcionários.• As comunicações são entregues às partes interessadas afetadas (planejadas versus reais).• As partes interessadas são identificadas, totalmente envolvidas no programa e ouvidas.• Os funcionários demonstram pouca resistência.
Desempenho da equipe do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Há um acordo claro sobre um plano de entrega.• Há um forte trabalho em equipe e comunicação em toda a equipe.• As formas comuns de trabalhar são compreendidas e demonstradas.• As responsabilidades e responsabilidades da equipe são claras.• A tomada de decisões não retarda a mudança.• Os problemas são resolvidos rapidamente.
Desenvolvimento de habilidades e competências	<ul style="list-style-type: none">• Há confiança em novas habilidades e conhecimentos para desempenhar funções no novo ambiente.• Treinamento oportuno e relevante está disponível.

Mudar área	O que medir (alterar o resultado ou benefício)
Alinhamento de processos e organização	<ul style="list-style-type: none"> • Novos processos são acordados e compreendidos em todos os níveis. • Há um acordo sobre oportunidades e implicações de mudança organizacional. • Ações são tomadas para alinhar a organização. • Os projetos vinculados são bem coordenados. • O programa e business-as-usual as decisões estão bem interligados.
Alinhamento das práticas e processos de pessoas (desempenho e recompensas)	<ul style="list-style-type: none"> • Os processos de gerenciamento de desempenho de pessoas são adaptados para permitir mudanças. • Os processos de desenvolvimento de pessoas estão alinhados à visão e à estratégia.
Abordando as lacunas culturais (de comportamento e de símbolos)	<ul style="list-style-type: none"> • Os requisitos culturais para sustentar a mudança desejada são formalizados. • A cultura atual é revisada e as lacunas são identificadas. • Ações são tomadas para fechar as lacunas.
Identificação, rastreamento e persistência dos benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • As metas e objetivos do programa são identificados. • As mudanças são incorporadas e sustentadas na rotina diária das pessoas.

Exemplo de scorecard para métricas de adoção de mudanças do OCA

O exemplo a seguir mostra as métricas do OCA organizadas pela fase ou ponto de aceleração da mudança organizacional. É provável que cada fase do OCA tenha vários resultados de mudança desejados e, portanto, exigirá várias medidas.

ID	Org. Change Acceleration Phase	Category	What are we measuring? (Change outcome / benefit)	Target / Metric	Current Status (As of: DATE) Red: <60 Yellow: 60.1 - 79.9 Green: >80
1	Mobilize the Team	Goal and Directions	Clear migration delivery plan agreed to	Migration Inventory - <i>Migration Plan in place and agreed upon with specific dates and points of contact. Red: less than 60% of the application portfolio has a migration date set, Yellow: 60.1 - 79.9% of the application portfolio has a migration date set, Green: 80%+ of the application portfolio has a migration date set</i>	● 96%
7	Align Leaders	Empower and Support	Teams are well supported by leaders	Organizational Readiness Survey - <i>My manager/leader takes an active interest in this effort</i>	● 90%
8	Align Leaders	Define / Establish CCoE (CCOE)	CCOE team members are clear about their roles & accountabilities	RACI Workshop and Polling - <i>I understand my role and responsibilities as a CCOE member</i>	● 0%
9	Align Leaders	Deploy and Operate	CCOE RACI is deployed to all of the other IT Teams	RACI Rollout - <i>Parties that were impacted by the RACI have received an interactive communication/training/meeting to describe how the roles and responsibilities will function</i>	● 0%
10	Align Leaders	Define / Establish CCoE (CCOE)	CCOE demonstrating commitment by meeting regularly and holding productive meetings.	RACI Meeting Cadence - <i>Meeting on a weekly basis, building out structured backlogs, and demonstrating ownership of tasks.</i>	● 80%
11	Align Leaders	Prioritization of Time	Maintain focus when faced with other priorities	Modernization Events - <i>Establishment of a modernization plan. Modernization discovery cadence.</i>	● 0%
12	Align Leaders	Prioritize and Own (Build and Operate in the Cloud)	Demonstrate personal commitment	Modernization Events - <i>Attendance and active participation in Modernization activities by those identified to participate .</i>	● 0%
15	Envision the Future	Prioritization of Time	Clarity on how the Cloud Program integrates with other organizational initiatives, related to resource allocation, emphasis and time, internal to CUSTOMER.	Organizational Readiness Survey - <i>I understand the priority of this change in relation to other initiatives within CUSTOMER</i>	● 95%

Perguntas frequentes

P. Quem deve estar envolvido nessa atividade?

A. Patrocinadores executivos, líder do programa de nuvem, líder de mudança na nuvem, provedores de serviços internos (por exemplo, comunicações, treinamento/aprendizado e recursos humanos, se tiverem um papel no apoio à iniciativa de mudança).

P. Por que ela é valiosa?

R. As medidas de desempenho de mudança ajudam você a medir e monitorar se as pessoas estão efetivamente fazendo a transição por meio das mudanças necessárias. Na maioria dos projetos, os aspectos técnicos, financeiros e operacionais da implementação são acompanhados e monitorados de perto, mas os problemas pessoais geralmente são ignorados ou não diagnosticados até que se tornem problemas. A alta taxa de falha que caracteriza a implementação do projeto está mais associada à incapacidade de gerenciar pessoas por meio de mudanças, em vez de fatores operacionais ou financeiros.

P. Quando você o usa?

R. Você deve avaliar as métricas de adoção de mudanças em cada estágio do seu projeto para medir a mudança e fazer ajustes nas estratégias da OCA. Você pode usar essas métricas com projetos de qualquer tamanho, grandes ou pequenos.

P: Quais são as entradas para essa análise?

A. Carta do programa, caso comercial, feedback da liderança funcional e do projeto, métricas do programa de transformação na nuvem, ferramentas de pesquisa (se não estiverem disponíveis, confirme a coleta), dados de pré-treinamento e pós-treinamento (se não estiverem disponíveis, confirme a coleta), acesso à liderança do programa (para entrevistas com grupos focais) e formulários de avaliação de atividades de engajamento e prontidão.

P: Quais são os resultados desse exercício?

A. Altere o scorecard de risco, as ações de mitigação recomendadas e as claras e tangíveis KPIs para rastrear e avaliar o sucesso do programa.

P. Por que o tempo deveria ser gasto nessa atividade?

R. Em uma sociedade orientada por dados, as organizações confiam em métricas para avaliar seu desempenho em determinada tarefa, iniciativa ou projeto de alocação de recursos. As equipes de nuvem cujas funções exigem cooperação e melhoria contínua dependem muito de métricas.

Etapas adicionais

1. Identifique as áreas de mudança e os resultados ou benefícios.
2. Desenvolva medidas de mudança.
3. Identifique o método de entrega ou coleta de dados para cada medida.
4. Identifique metas para cada medida e determine quando elas serão entregues.

1.8 Orçamento do programa

Visão geral

Um orçamento do programa é o plano financeiro para um período do programa, como um ano, ou a duração da transformação da nuvem. Quando se trata da nuvem, você precisa aprender a gerenciar, otimizar e estimar custos à medida que executa cargas de trabalho. AWS Isso inclui seguir as melhores práticas de arquitetura, explorar estratégias de otimização de custos e projetar padrões que ajudem você a arquitetar soluções econômicas. AWS Para obter uma compreensão mais profunda desses conceitos, sua equipe financeira deve consultar os cursos de AWS treinamento e certificação sobre [gerenciamento financeiro na nuvem](#).

Para o OCA fluxo de trabalho, entender os custos relacionados ao suporte às dimensões organizacionais e pessoas da adoção da nuvem é fundamental para controlar e executar tarefas e recursos, além de mitigar riscos. Embora o orçamento possa variar entre os OCA projetos, estudos sugerem que as empresas investem entre 15 e 30% do orçamento total do projeto na aceleração da mudança organizacional.

Práticas recomendadas

Os requisitos do orçamento do programa entram nas seguintes categorias:

- OCArecursos da equipe (por exemplo, gerenciamento de mudanças, treinamento, comunicações, redatores técnicos, designers instrucionais)
- Desenvolvimento de materiais (por exemplo, comunicações, marketing interno, traduções, materiais impressos)
- Habilidades e conhecimentos (por exemplo, treinamento especializado, treinamento ministrado por instrutor, dias de jogos, workshops, simulações, certificações)
- Viagens e eventos (por exemplo, avaliações de prontidão organizacional, visitas presenciais ao local, treinamento ministrado por instrutor, eventos promocionais que geram interesse e entusiasmo)
- Software (por exemplo, sistemas de gerenciamento de aprendizado, licenças para design instrutivo, taxas de inscrição, taxas de relatórios, ferramentas de conferência por webinar)
- Hardware (por exemplo, aluguel de notebooks ou aluguel para treinamento)

- Instalações (por exemplo, taxas do local para treinamento externo, salas de conferência, projetores, equipamentos de áudio/vídeo)

Para organizações com orçamento limitado, muitos treinamentos e eventos que eram tradicionalmente conduzidos em um ambiente físico ao vivo também podem ser realizados de forma virtual e assíncrona para conter custos e proporcionar mais inclusão aos membros da equipe global.

Como prática recomendada, revise o orçamento do programa periodicamente, dependendo da duração do programa ou da transformação, e ajuste-o a quaisquer novos requisitos ou economias. Trabalhe com a equipe financeira do programa para garantir que eles entendam o valor da aceleração da mudança e o orçamento associado ao programa.

FAQ

P: Por que é necessário gerenciar o orçamento do programa?

R. Seu OCA investimento deve estar diretamente alinhado à magnitude da mudança e ao escopo das atividades previstas. Compreender o escopo oferece melhor visibilidade de previsão e estimativa de custos.

Considere os requisitos orçamentários para aceleração de mudanças, gerenciamento de mudanças organizacionais, design organizacional, cultura, comunicações e recursos de treinamento. Considere também as despesas relacionadas ao desenvolvimento, implantação e entrega de materiais de treinamento e comunicação, software, hardware e despesas relacionadas a viagens.

P: Quando você deve gerenciar o orçamento do programa?

R. Para apoiar a criação de um orçamento robusto para o programa, você pode antecipar e planejar a maioria das OCA atividades com antecedência, com contribuições de avaliações relacionadas à nuvem, como a. MRA No entanto, atividades não planejadas podem surgir em todo o esforço de adoção da nuvem e exigirão investigação, avaliação e aprovação da equipe de liderança.

P: Quais são as entradas desse processo?

R. As entradas no processo orçamentário incluem alocações de recursos de comunicação e treinamento, despesas relacionadas a viagens, custos de material de comunicação e treinamento e despesas relacionadas a software e hardware.

P: Qual é a saída desse processo?

R. O resultado desse processo é um orçamento de programa inicial alinhado e aprovado que inclui todas as atividades de aceleração de mudanças.

P: Quem deve estar envolvido nesse processo?

A. Envolve as seguintes pessoas: patrocinador executivo, líder de projeto de nuvem, líder de mudança na nuvem, contato interno com a equipe de mudança de clientes e RH.

Etapas adicionais

Para começar a definir o orçamento do programa, execute as seguintes etapas, conforme aplicável:

1. Analise todos os resultados da descoberta (por exemplo, avaliações de prontidão, diagnósticos) e os resultados do escopo (por exemplo, planos de nuvem, roteiros) para estimar a magnitude da mudança, o escopo, os cronogramas e as implicações orçamentárias para o fluxo de trabalho.
OCA
2. Entreviste as equipes internas de mudança de clientes e de RH para entender a largura de banda dos recursos disponíveis para o programa.
3. Avalie OCA as necessidades e funções.
4. Estime os OCA recursos básicos necessários para dar suporte ao programa de nuvem.
5. Analise os resultados da avaliação de prontidão para mudanças, atualize os recursos de aceleração de mudanças conforme necessário e preencha o modelo de orçamento de recursos.
6. Analise, aprove e assine o orçamento de aceleração de mudanças com a equipe de liderança.
7. Analise periodicamente o orçamento do programa em relação aos planos e roteiros futuros de nuvem para antecipar OCA mudanças nos recursos.
8. Revise periodicamente o orçamento para garantir que ele permaneça abaixo ou dentro da meta.

Recursos

Referências

- [Acelerando seu retorno sobre o investimento em nuvem adotando uma metodologia estratégica de transformação e mudança](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração de mudanças e kit de ferramentas de gerenciamento de mudanças organizacionais](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 2. Alinhar líderes](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 3. Imaginar o futuro](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 4. Envolver a organização](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 5. Capacitar](#)
- [AWS Estrutura de 6 pontos de aceleração da mudança organizacional \(OCA\) — 6. Faça com que a mudança cultural permaneça](#)
- [AWS Estrutura de adoção da nuvem \(CAF\)](#)
- [AWS Estrutura de adoção da nuvem: perspectiva das pessoas](#)

Parceiros

- Accenture
 - [Contate o parceiro](#)
 - [Entre em contato com o Accenture Business Group AWS](#)
 - [Plataforma de talentos do futuro](#)
 - [Accenture e AWS leve você mais longe com mais rapidez](#)
- Deloitte
 - [Contate o parceiro](#)
 - [AWS e Deloitte](#)
 - [Onde a inovação encontra o impacto](#)
- PwC

- [Contate o parceiro](#)
- [PwC e AWS](#)
- Slalom
 - [Contate o parceiro](#)
 - [AWS e centros de lançamento de slalom](#)
- Consultoria do Grupo Roberts
 - [Contate o parceiro](#)

Colaboradores

- Melanie Gladwell, AWS gerente sênior de prática
- Scott Watson, líder de transformação de AWS pessoas
- Tierra Jennings-Hill, líder de transformação de pessoas AWS
- Nicole Lenz, líder de transformação AWS de vendas
- Leigh Angus, líder de AWS estratégia, PM e engajamento

Histórico do documento

A tabela a seguir descreve alterações significativas feitas neste guia. Se desejar receber notificações sobre futuras atualizações, inscreva-se em um [RSSfeed](#).

Alteração	Descrição	Data
Publicação inicial	—	12 de setembro de 2024

AWS Glossário de orientação prescritiva

A seguir estão os termos comumente usados em estratégias, guias e padrões fornecidos pela Orientação AWS Prescritiva. Para sugerir entradas, use o link Fornecer feedback no final do glossário.

Números

7 Rs

Sete estratégias comuns de migração para mover aplicações para a nuvem. Essas estratégias baseiam-se nos 5 Rs identificados pela Gartner em 2011 e consistem em:

- Refatorar/rearquitetar: mova uma aplicação e modifique sua arquitetura aproveitando ao máximo os recursos nativos de nuvem para melhorar a agilidade, a performance e a escalabilidade. Isso normalmente envolve a portabilidade do sistema operacional e do banco de dados. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Aurora Edição Compatível com PostgreSQL.
- Redefinir a plataforma (mover e redefinir [mover e redefinir (lift-and-reshape)]): mova uma aplicação para a nuvem e introduza algum nível de otimização a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) para Oracle na Nuvem AWS.
- Recomprar (drop and shop): mude para um produto diferente, normalmente migrando de uma licença tradicional para um modelo SaaS. Exemplo: migrar seu sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para o Salesforce.com.
- Redefinir a hospedagem (mover sem alterações [lift-and-shift]) mover uma aplicação para a nuvem sem fazer nenhuma alteração a fim de aproveitar os recursos da nuvem. Exemplo: migrar seu banco de dados Oracle on-premises para o Oracle em uma instância do EC2 na Nuvem AWS.
- Realocar (mover o hipervisor sem alterações [hypervisor-level lift-and-shift]): mover a infraestrutura para a nuvem sem comprar novo hardware, reescrever aplicações ou modificar suas operações existentes. Você migra servidores de uma plataforma on-premises para um serviço de nuvem para a mesma plataforma. Exemplo: migrar um Microsoft Hyper-V aplicativo para o AWS
- Reter (revisitar): mantenha as aplicações em seu ambiente de origem. Isso pode incluir aplicações que exigem grande refatoração, e você deseja adiar esse trabalho para um

momento posterior, e aplicações antigas que você deseja manter porque não há justificativa comercial para migrá-las.

- Retirar: desative ou remova aplicações que não são mais necessárias em seu ambiente de origem.

A

ABAC

Consulte [controle de acesso baseado em atributo](#).

serviços abstraídos

Veja [serviços gerenciados](#).

ACID

Veja [atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade](#).

migração ativa-ativa

Um método de migração de banco de dados no qual os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia (por meio de uma ferramenta de replicação bidirecional ou operações de gravação dupla), e ambos os bancos de dados lidam com transações de aplicações conectadas durante a migração. Esse método oferece suporte à migração em lotes pequenos e controlados, em vez de exigir uma substituição única. É mais flexível, mas exige mais trabalho do que a [migração ativa-passiva](#).

migração ativa-passiva

Um método de migração de banco de dados em que os bancos de dados de origem e de destino são mantidos em sincronia, mas somente o banco de dados de origem manipula as transações das aplicações conectadas, enquanto os dados são replicados no banco de dados de destino. O banco de dados de destino não aceita nenhuma transação durante a migração.

AGGREGATE FUNCTION

Uma função SQL que opera em um grupo de linhas e calcula um único valor de retorno para o grupo. Exemplos de funções agregadas incluem SUM e MAX.

AI

Veja [inteligência artificial](#).

AIOps

Veja [operações de inteligência artificial](#).

anonimização

O processo de excluir permanentemente informações pessoais em um conjunto de dados. A anonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Dados anônimos não são mais considerados dados pessoais.

antipadrões

Uma solução frequentemente usada para um problema recorrente em que a solução é contraproducente, ineficaz ou menos eficaz do que uma alternativa.

controle de aplicações

Uma abordagem de segurança que permite o uso somente de aplicações aprovadas para ajudar a proteger um sistema contra malware.

portfólio de aplicações

Uma coleção de informações detalhadas sobre cada aplicação usada por uma organização, incluindo o custo para criar e manter a aplicação e seu valor comercial. Essas informações são fundamentais para [o processo de descoberta e análise de portfólio](#) e ajudam a identificar e priorizar as aplicações a serem migradas, modernizadas e otimizadas.

inteligência artificial (IA)

O campo da ciência da computação que se dedica ao uso de tecnologias de computação para desempenhar funções cognitivas normalmente associadas aos humanos, como aprender, resolver problemas e reconhecer padrões. Para obter mais informações, consulte [O que é inteligência artificial?](#)

operações de inteligência artificial (AIOps)

O processo de usar técnicas de machine learning para resolver problemas operacionais, reduzir incidentes operacionais e intervenção humana e aumentar a qualidade do serviço. Para obter mais informações sobre como AIOps é usado na estratégia de AWS migração, consulte o [guia de integração de operações](#).

criptografia assimétrica

Um algoritmo de criptografia que usa um par de chaves, uma chave pública para criptografia e uma chave privada para descryptografia. É possível compartilhar a chave pública porque ela não é usada na descryptografia, mas o acesso à chave privada deve ser altamente restrito.

atomicidade, consistência, isolamento, durabilidade (ACID)

Um conjunto de propriedades de software que garantem a validade dos dados e a confiabilidade operacional de um banco de dados, mesmo no caso de erros, falhas de energia ou outros problemas.

controle de acesso por atributo (ABAC)

A prática de criar permissões minuciosas com base nos atributos do usuário, como departamento, cargo e nome da equipe. Para obter mais informações, consulte [ABAC AWS](#) na documentação AWS Identity and Access Management (IAM).

fonte de dados autorizada

Um local onde você armazena a versão principal dos dados, que é considerada a fonte de informações mais confiável. Você pode copiar dados da fonte de dados autorizada para outros locais com o objetivo de processar ou modificar os dados, como anonimizá-los, redigi-los ou pseudonimizá-los.

Zona de disponibilidade

Um local distinto dentro de um Região da AWS que está isolado de falhas em outras zonas de disponibilidade e fornece conectividade de rede barata e de baixa latência a outras zonas de disponibilidade na mesma região.

AWS Estrutura de adoção da nuvem (AWS CAF)

Uma estrutura de diretrizes e melhores práticas AWS para ajudar as organizações a desenvolver um plano eficiente e eficaz para migrar com sucesso para a nuvem. AWS O CAF organiza a orientação em seis áreas de foco chamadas perspectivas: negócios, pessoas, governança, plataforma, segurança e operações. As perspectivas de negócios, pessoas e governança têm como foco habilidades e processos de negócios; as perspectivas de plataforma, segurança e operações concentram-se em habilidades e processos técnicos. Por exemplo, a perspectiva das pessoas tem como alvo as partes interessadas que lidam com recursos humanos (RH), funções de pessoal e gerenciamento de pessoal. Nessa perspectiva, o AWS CAF fornece orientação para desenvolvimento, treinamento e comunicação de pessoas para ajudar a preparar a organização

para a adoção bem-sucedida da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [site da AWS CAF](#) e o [whitepaper da AWS CAF](#).

AWS Estrutura de qualificação da carga de trabalho (AWS WQF)

Uma ferramenta que avalia as cargas de trabalho de migração do banco de dados, recomenda estratégias de migração e fornece estimativas de trabalho. AWS O WQF está incluído com AWS Schema Conversion Tool (AWS SCT). Ela analisa esquemas de banco de dados e objetos de código, código de aplicações, dependências e características de performance, além de fornecer relatórios de avaliação.

B

bot malicioso

Um [bot](#) destinado a causar disrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

BCP

Veja [planejamento de continuidade de negócios](#)

gráfico de comportamento

Uma visualização unificada e interativa do comportamento e das interações de recursos ao longo do tempo. É possível usar um gráfico de comportamento com o Amazon Detective para examinar tentativas de login malsucedidas, chamadas de API suspeitas e ações similares. Para obter mais informações, consulte [Dados em um gráfico de comportamento](#) na documentação do Detective.

sistema big-endian

Um sistema que armazena o byte mais significativo antes. Veja também [endianness](#).

classificação binária

Um processo que prevê um resultado binário (uma de duas classes possíveis). Por exemplo, seu modelo de ML pode precisar prever problemas como “Este e-mail é ou não é spam?” ou “Este produto é um livro ou um carro?”

filtro de bloom

Uma estrutura de dados probabilística e eficiente em termos de memória que é usada para testar se um elemento é membro de um conjunto.

blue/green deployment (implantação azul/verde)

Uma estratégia de implantação em que você cria dois ambientes separados, mas idênticos. Você executa a versão atual da aplicação em um ambiente (azul) e a nova versão da aplicação no outro ambiente (verde). Essa estratégia ajuda você a reverter rapidamente com o mínimo de impacto.

bot

Uma aplicação de software que executa tarefas automatizadas na internet e simula a atividade ou interação humana. Alguns bots são úteis ou benéficos, como crawlers da web que indexam informações na internet. Outros bots, conhecidos como bots maliciosos, têm como objetivo causar interrupção ou danos a indivíduos ou organizações.

botnet

Redes de [bots](#) infectadas por [malware](#) e sob o controle de uma única parte, conhecidas como bot herder ou operador de bots. Os botnets são o mecanismo mais conhecido para escalar bots e seu impacto.

ramo

Uma área contida de um repositório de código. A primeira ramificação criada em um repositório é a ramificação principal. Você pode criar uma nova ramificação a partir de uma ramificação existente e, em seguida, desenvolver recursos ou corrigir bugs na nova ramificação. Uma ramificação que você cria para gerar um recurso é comumente chamada de ramificação de recurso. Quando o recurso estiver pronto para lançamento, você mesclará a ramificação do recurso de volta com a ramificação principal. Para obter mais informações, consulte [Sobre filiais](#) (GitHub documentação).

Acesso de emergência

Em circunstâncias excepcionais e por meio de um processo aprovado, um meio rápido para um usuário obter acesso a um Conta da AWS que ele normalmente não tem permissão para acessar. Para obter mais informações, consulte o indicador [Implement break-glass procedures](#) nas orientações do AWS Well-Architected.

estratégia brownfield

A infraestrutura existente em seu ambiente. Ao adotar uma estratégia brownfield para uma arquitetura de sistema, você desenvolve a arquitetura de acordo com as restrições dos sistemas e da infraestrutura atuais. Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e [greenfield](#).

cache do buffer

A área da memória em que os dados acessados com mais frequência são armazenados.

capacidade de negócios

O que uma empresa faz para gerar valor (por exemplo, vendas, atendimento ao cliente ou marketing). As arquiteturas de microsserviços e as decisões de desenvolvimento podem ser orientadas por recursos de negócios. Para obter mais informações, consulte a seção [Organizados de acordo com as capacidades de negócios](#) do whitepaper [Executar microsserviços containerizados na AWS](#).

planejamento de continuidade de negócios (BCP)

Um plano que aborda o impacto potencial de um evento disruptivo, como uma migração em grande escala, nas operações e permite que uma empresa retome as operações rapidamente.

C

CAF

Veja [AWS Cloud Adoption Framework](#).

implantação canário

O lançamento lento e incremental de uma versão para usuários finais. Quando estiver confiante, você implanta a nova versão e substitui a versão atual por completo.

CCoE

Veja [Centro de Excelência da Nuvem](#).

CDC

Veja [captura de dados de alteração](#).

captura de dados de alterações (CDC)

O processo de rastrear alterações em uma fonte de dados, como uma tabela de banco de dados, e registrar metadados sobre a alteração. É possível usar o CDC para várias finalidades, como auditar ou replicar alterações em um sistema de destino para manter a sincronização.

engenharia do caos

Introduzir intencionalmente falhas ou eventos disruptivos para testar a resiliência de um sistema. Você pode usar [AWS Fault Injection Service \(AWS FIS\)](#) para realizar experimentos que estressam suas AWS cargas de trabalho e avaliar sua resposta.

CI/CD

Veja [integração e entrega contínuas](#).

classificação

Um processo de categorização que ajuda a gerar previsões. Os modelos de ML para problemas de classificação predizem um valor discreto. Os valores discretos são sempre diferentes uns dos outros. Por exemplo, um modelo pode precisar avaliar se há ou não um carro em uma imagem.

criptografia no lado do cliente

Criptografia de dados localmente, antes que o alvo os AWS service (Serviço da AWS) receba.

Centro de excelência em nuvem (CCoE)

Uma equipe multidisciplinar que impulsiona os esforços de adoção da nuvem em toda a organização, incluindo o desenvolvimento de práticas recomendadas de nuvem, a mobilização de recursos, o estabelecimento de cronogramas de migração e a liderança da organização em transformações em grande escala. Para obter mais informações, consulte as [publicações CCoE](#) no blog de estratégia Nuvem AWS corporativa.

computação em nuvem

A tecnologia de nuvem normalmente usada para armazenamento de dados remoto e gerenciamento de dispositivos de IoT. A computação em nuvem é normalmente conectada à tecnologia de [computação de borda](#).

modelo operacional em nuvem

Em uma organização de TI, o modelo operacional usado para criar, amadurecer e otimizar um ou mais ambientes de nuvem. Para obter mais informações, consulte [Criar seu modelo operacional de nuvem](#).

estágios de adoção da nuvem

As quatro fases pelas quais as organizações normalmente passam ao migrar para a Nuvem AWS:

- Projeto: executar alguns projetos relacionados à nuvem para fins de prova de conceito e aprendizado
- Fundação — Fazer investimentos fundamentais para escalar sua adoção da nuvem (por exemplo, criar uma landing zone, definir um CCo E, estabelecer um modelo de operações)
- Migração: migrar aplicações individuais
- Reinvenção: otimizar produtos e serviços e inovar na nuvem

Esses estágios foram definidos por Stephen Orban na postagem do blog [The Journey Toward Cloud-First & the Stages of Adoption](#) no blog de estratégia Nuvem AWS empresarial. Para obter informações sobre como eles se relacionam com a estratégia de AWS migração, consulte o [guia de preparação para migração](#).

CMDB

Veja [banco de dados de gerenciamento de configuração](#).

repositório de código

Um local onde o código-fonte e outros ativos, como documentação, amostras e scripts, são armazenados e atualizados por meio de processos de controle de versão. Os repositórios de nuvem comuns incluem o GitHub ou o Bitbucket Cloud. Cada versão do código é chamada de ramificação. Em uma estrutura de microsserviços, cada repositório é dedicado a uma única peça de funcionalidade. Um único pipeline de CI/CD pode usar vários repositórios.

cache frio

Um cache de buffer que está vazio, não está bem preenchido ou contém dados obsoletos ou irrelevantes. Isso afeta a performance porque a instância do banco de dados deve ler da memória principal ou do disco, um processo que é mais lento do que a leitura do cache do buffer.

dados frios

Dados que raramente são acessados e geralmente são históricos. Ao consultar esse tipo de dados, consultas lentas geralmente são aceitáveis. Mover esses dados para níveis ou classes de armazenamento de baixo desempenho e menos caros pode reduzir os custos.

visão computacional (CV)

Um campo de [IA](#) que usa machine learning para analisar e extrair informações de formatos visuais, como vídeos e imagens digitais. Por exemplo, a Amazon SageMaker AI fornece algoritmos de processamento de imagem para CV.

desvio de configuração

Em uma workload, uma alteração de configuração em relação ao estado esperado. Isso pode fazer com que a workload se torne incompatível e, normalmente, é gradual e não intencional.

banco de dados de gerenciamento de configuração (CMDB)

Um repositório que armazena e gerencia informações sobre um banco de dados e seu ambiente de TI, incluindo componentes de hardware e software e suas configurações. Normalmente, os dados de um CMDB são usados no estágio de descoberta e análise do portfólio da migração.

pacote de conformidade

Uma coleção de AWS Config regras e ações de remediação que você pode montar para personalizar suas verificações de conformidade e segurança. Você pode implantar um pacote de conformidade como uma entidade única em uma Conta da AWS região ou em uma organização usando um modelo YAML. Para obter mais informações, consulte [Pacotes de conformidade na documentação](#). AWS Config

integração contínua e entrega contínua (CI/CD)

O processo de automatizar os estágios de origem, criação, teste, preparação e produção do processo de lançamento do software. CI/CD é comumente descrito como um pipeline. CI/CD pode ajudá-lo a automatizar processos, melhorar a produtividade, melhorar a qualidade do código e entregar com mais rapidez. Para obter mais informações, consulte [Benefícios da entrega contínua](#). CD também pode significar implantação contínua. Para obter mais informações, consulte [Entrega contínua versus implantação contínua](#).

CV

Veja [visão computacional](#).

D

dados em repouso

Dados estacionários em sua rede, por exemplo, dados que estão em um armazenamento.

classificação de dados

Um processo para identificar e categorizar os dados em sua rede com base em criticalidade e confidencialidade. É um componente crítico de qualquer estratégia de gerenciamento de riscos de

segurança cibernética, pois ajuda a determinar os controles adequados de proteção e retenção para os dados. A classificação de dados é um componente do pilar de segurança no AWS Well-Architected Framework. Para obter mais informações, consulte [Classificação de dados](#).

desvio de dados

Uma variação significativa entre os dados de produção e os dados usados para treinar um modelo de ML ou uma alteração significativa nos dados de entrada ao longo do tempo. O desvio de dados pode reduzir a qualidade geral, a precisão e a imparcialidade das previsões do modelo de ML.

dados em trânsito

Dados que estão se movendo ativamente pela sua rede, como entre os recursos da rede.

data mesh

Um framework de arquitetura que fornece propriedade de dados distribuída e descentralizada com gerenciamento e governança centralizados.

minimização de dados

O princípio de coletar e processar apenas os dados estritamente necessários. Praticar a minimização de dados no Nuvem AWS pode reduzir os riscos de privacidade, os custos e a pegada de carbono de sua análise.

perímetro de dados

Um conjunto de proteções preventivas em seu AWS ambiente que ajudam a garantir que somente identidades confiáveis acessem recursos confiáveis das redes esperadas. Para obter mais informações, consulte [Construindo um perímetro de dados em AWS](#)

pré-processamento de dados

A transformação de dados brutos em um formato que seja facilmente analisado por seu modelo de ML. O pré-processamento de dados pode significar a remoção de determinadas colunas ou linhas e o tratamento de valores ausentes, inconsistentes ou duplicados.

proveniência dos dados

O processo de rastrear a origem e o histórico dos dados ao longo de seu ciclo de vida, por exemplo, como os dados foram gerados, transmitidos e armazenados.

titular dos dados

Um indivíduo cujos dados estão sendo coletados e processados.

data warehouse

Um sistema de gerenciamento de dados compatível com business intelligence, como analytics. Os data warehouses geralmente contêm grandes quantidades de dados históricos e geralmente são usados para consultas e análises.

linguagem de definição de dados (DDL)

Instruções ou comandos para criar ou modificar a estrutura de tabelas e objetos em um banco de dados.

linguagem de manipulação de dados (DML)

Instruções ou comandos para modificar (inserir, atualizar e excluir) informações em um banco de dados.

DDL

Veja [linguagem de definição de banco de dados](#).

deep ensemble

A combinação de vários modelos de aprendizado profundo para gerar previsões. Os deep ensembles podem ser usados para produzir uma previsão mais precisa ou para estimar a incerteza nas previsões.

Aprendizado profundo

Um subcampo do ML que usa várias camadas de redes neurais artificiais para identificar o mapeamento entre os dados de entrada e as variáveis-alvo de interesse.

defense-in-depth

Uma abordagem de segurança da informação na qual uma série de mecanismos e controles de segurança são cuidadosamente distribuídos por toda a rede de computadores para proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da rede e dos dados nela contidos. Ao adotar essa estratégia AWS, você adiciona vários controles em diferentes camadas da AWS Organizations estrutura para ajudar a proteger os recursos. Por exemplo, uma defense-in-depth abordagem pode combinar autenticação multifatorial, segmentação de rede e criptografia.

administrador delegado

Em AWS Organizations, um serviço compatível pode registrar uma conta de AWS membro para administrar as contas da organização e gerenciar as permissões desse serviço. Essa conta

é chamada de administrador delegado para esse serviço Para obter mais informações e uma lista de serviços compatíveis, consulte [Serviços que funcionam com o AWS Organizations](#) na documentação do AWS Organizations .

implantação

O processo de criar uma aplicação, novos recursos ou correções de código disponíveis no ambiente de destino. A implantação envolve a implementação de mudanças em uma base de código e, em seguida, a criação e execução dessa base de código nos ambientes da aplicação

ambiente de desenvolvimento

Veja [ambiente](#).

controle detectivo

Um controle de segurança projetado para detectar, registrar e alertar após a ocorrência de um evento. Esses controles são uma segunda linha de defesa, alertando você sobre eventos de segurança que contornaram os controles preventivos em vigor. Para obter mais informações, consulte [Controles detectivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento (DVSM)

Um processo usado para identificar e priorizar restrições que afetam negativamente a velocidade e a qualidade em um ciclo de vida de desenvolvimento de software. O DVSM estende o processo de mapeamento do fluxo de valor originalmente projetado para práticas de manufatura enxuta. Ele se concentra nas etapas e equipes necessárias para criar e movimentar valor por meio do processo de desenvolvimento de software.

gêmeo digital

Uma representação virtual de um sistema real, como um prédio, fábrica, equipamento industrial ou linha de produção. Os gêmeos digitais oferecem suporte à manutenção preditiva, ao monitoramento remoto e à otimização da produção.

tabela de dimensões

Em um [esquema em estrela](#), uma tabela menor que contém atributos de dados sobre dados quantitativos em uma tabela de fatos. Os atributos da tabela de dimensões geralmente são campos de texto ou números discretos que se comportam como texto. Esses atributos normalmente são usados para restringir consultas, filtrar e rotular conjuntos de resultados.

desastre

Um evento que impede que uma workload ou sistema cumpra seus objetivos de negócios em seu local principal de implantação. Esses eventos podem ser desastres naturais, falhas técnicas ou o resultado de ações humanas, como configuração incorreta não intencional ou ataque de malware.

Recuperação de desastres (RD)

A estratégia e o processo que você usa para minimizar o tempo de inatividade e a perda de dados causados por um [desastre](#). Para obter mais informações, consulte [Recuperação de desastres de cargas de trabalho em AWS: Recuperação na nuvem no AWS Well-Architected Framework](#).

DML

Veja [linguagem de manipulação de banco de dados](#).

design orientado por domínio

Uma abordagem ao desenvolvimento de um sistema de software complexo conectando seus componentes aos domínios em evolução, ou principais metas de negócios, atendidos por cada componente. Esse conceito foi introduzido por Eric Evans em seu livro, Design orientado por domínio: lidando com a complexidade no coração do software (Boston: Addison-Wesley Professional, 2003). Para obter informações sobre como usar o design orientado por domínio com o padrão strangler fig, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

DR

Veja [recuperação de desastres](#).

Deteção da oscilação

Rastreamento de desvios de uma configuração de linha de base. Por exemplo, você pode usar AWS CloudFormation para [detectar desvios nos recursos do sistema](#) ou AWS Control Tower para [detectar mudanças em seu landing zone](#) que possam afetar a conformidade com os requisitos de governança.

DVSM

Veja [mapeamento do fluxo de valor de desenvolvimento](#).

E

EDA

Veja [análise exploratória de dados](#).

EDI

Veja [intercâmbio eletrônico de dados](#).

computação de borda

A tecnologia que aumenta o poder computacional de dispositivos inteligentes nas bordas de uma rede de IoT. Quando comparada com a [computação em nuvem](#), a computação de borda pode reduzir a latência da comunicação e melhorar o tempo de resposta.

intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

A troca automatizada de documentos comerciais entre organizações. Para obter mais informações, consulte [O que é EDI \(Intercâmbio eletrônico de dados\)?](#).

criptografia

Um processo de computação que transforma dados de texto simples, legíveis por humanos, em texto cifrado.

chave de criptografia

Uma sequência criptográfica de bits aleatórios que é gerada por um algoritmo de criptografia. As chaves podem variar em tamanho, e cada chave foi projetada para ser imprevisível e exclusiva.

endianismo

A ordem na qual os bytes são armazenados na memória do computador. Os sistemas big-endian armazenam o byte mais significativo antes. Os sistemas little-endian armazenam o byte menos significativo antes.

endpoint

Veja [endpoint de serviço](#).

serviço de endpoint

Um serviço que pode ser hospedado em uma nuvem privada virtual (VPC) para ser compartilhado com outros usuários. Você pode criar um serviço de endpoint com AWS PrivateLink e conceder permissões a outros diretores Contas da AWS ou a AWS Identity and Access Management (IAM).

Essas contas ou entidades principais podem se conectar ao serviço de endpoint de maneira privada criando endpoints da VPC de interface. Para obter mais informações, consulte [Criar um serviço de endpoint](#) na documentação do Amazon Virtual Private Cloud (Amazon VPC).

planejamento de recursos empresariais (ERP)

Um sistema que automatiza e gerencia os principais processos de negócios (como contabilidade, [MES](#) e gerenciamento de projetos) para uma empresa.

criptografia envelopada

O processo de criptografar uma chave de criptografia com outra chave de criptografia. Para obter mais informações, consulte [Criptografia de envelope](#) na documentação AWS Key Management Service (AWS KMS).

ambiente

Uma instância de uma aplicação em execução. Estes são tipos comuns de ambientes na computação em nuvem:

- ambiente de desenvolvimento: uma instância de uma aplicação em execução que está disponível somente para a equipe principal responsável pela manutenção da aplicação. Ambientes de desenvolvimento são usados para testar mudanças antes de promovê-las para ambientes superiores. Esse tipo de ambiente às vezes é chamado de ambiente de teste.
- ambientes inferiores: todos os ambientes de desenvolvimento para uma aplicação, como aqueles usados para compilações e testes iniciais.
- ambiente de produção: uma instância de uma aplicação em execução que os usuários finais podem acessar. Em um CI/CD pipeline, o ambiente de produção é o último ambiente de implantação.
- ambientes superiores: todos os ambientes que podem ser acessados por usuários que não sejam a equipe principal de desenvolvimento. Isso pode incluir um ambiente de produção, ambientes de pré-produção e ambientes para testes de aceitação do usuário.

epic

Em metodologias ágeis, categorias funcionais que ajudam a organizar e priorizar seu trabalho. Os epics fornecem uma descrição de alto nível dos requisitos e das tarefas de implementação. Por exemplo, os épicos de segurança AWS da CAF incluem gerenciamento de identidade e acesso, controles de detetive, segurança de infraestrutura, proteção de dados e resposta a incidentes. Para obter mais informações sobre epics na estratégia de migração da AWS, consulte o [guia de implementação do programa](#).

ERP

Veja [planejamento de recursos empresariais](#).

análise exploratória de dados (EDA)

O processo de analisar um conjunto de dados para entender suas principais características. Você coleta ou agrega dados e, em seguida, realiza investigações iniciais para encontrar padrões, detectar anomalias e verificar suposições. O EDA é realizado por meio do cálculo de estatísticas resumidas e da criação de visualizações de dados.

F

tabela de fatos

A tabela central em um [esquema em estrela](#). Ela armazena dados quantitativos sobre as operações comerciais. Normalmente, uma tabela de fatos contém dois tipos de colunas: as que contêm medidas e as que contêm uma chave externa para uma tabela de dimensões.

Antecipar-se à falha

Uma filosofia que usa testes frequentes e incrementais para reduzir o ciclo de vida do desenvolvimento. É uma parte essencial de uma abordagem ágil.

delimitação de isolamento contra falhas

No Nuvem AWS, um limite, como uma zona de disponibilidade, Região da AWS um plano de controle ou um plano de dados, que limita o efeito de uma falha e ajuda a melhorar a resiliência das cargas de trabalho. Para obter mais informações, consulte [AWS Fault Isolation Boundaries](#).

ramificação de recursos

Veja [ramificação](#).

recursos

Os dados de entrada usados para fazer uma previsão. Por exemplo, em um contexto de manufatura, os recursos podem ser imagens capturadas periodicamente na linha de fabricação.

importância do recurso

O quanto um recurso é importante para as previsões de um modelo. Isso geralmente é expresso como uma pontuação numérica que pode ser calculada por meio de várias técnicas, como

Shapley Additive Explanations (SHAP) e gradientes integrados. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

transformação de recursos

O processo de otimizar dados para o processo de ML, incluindo enriquecer dados com fontes adicionais, escalar valores ou extrair vários conjuntos de informações de um único campo de dados. Isso permite que o modelo de ML se beneficie dos dados. Por exemplo, se a data “2021-05-27 00:15:37” for dividida em “2021”, “maio”, “quinta” e “15”, isso poderá ajudar o algoritmo de aprendizado a aprender padrões diferenciados associados a diferentes componentes de dados.

prompt few shot

Fornecer a um [LLM](#) um pequeno número de exemplos que demonstram a tarefa e o resultado desejado antes de solicitar que ele execute uma tarefa semelhante. Essa técnica é uma aplicação do aprendizado em contexto, em que os modelos aprendem com exemplos (shots) incorporados aos prompts. Prompts few-shot podem ser eficazes para tarefas que exigem formatação, raciocínio ou conhecimento de domínio específicos. Veja também [prompts zero-shot](#).

FGAC

Veja [controle de acesso refinado](#).

Controle de acesso refinado (FGAC)

O uso de várias condições para permitir ou negar uma solicitação de acesso.

migração flash-cut

Um método de migração de banco de dados que usa replicação contínua de dados via [captura de dados de alteração](#) para migrar os dados no menor tempo possível, em vez de usar uma abordagem em fases. O objetivo é reduzir ao mínimo o tempo de inatividade.

FM

Veja [modelo de base](#).

modelo de base (FM)

Uma grande rede neural de aprendizado profundo que vem treinando em grandes conjuntos de dados generalizados e não rotulados. FMs são capazes de realizar uma ampla variedade de tarefas gerais, como entender a linguagem, gerar texto e imagens e conversar em linguagem natural. Para obter mais informações, consulte [O que são modelos de base?](#).

G

IA generativa

Um subconjunto de modelos de [IA](#) que foram treinados em grandes quantidades de dados e que podem usar um simples prompt de texto para criar novos artefatos e conteúdo, como imagens, vídeos, texto e áudio. Para obter mais informações, consulte [O que é IA generativa?](#).

bloqueio geográfico

Veja [restrições geográficas](#).

restrições geográficas (bloqueio geográfico)

Na Amazon CloudFront, uma opção para impedir que usuários em países específicos acessem distribuições de conteúdo. É possível usar uma lista de permissões ou uma lista de bloqueios para especificar países aprovados e banidos. Para obter mais informações, consulte [Restringir a distribuição geográfica do seu conteúdo](#) na CloudFront documentação.

Fluxo de trabalho do GitFlow

Uma abordagem na qual ambientes inferiores e superiores usam ramificações diferentes em um repositório de código-fonte. O fluxo de trabalho do Gitflow é considerado legado, e o [fluxo de trabalho trunk-based](#) é a abordagem moderna e preferencial.

golden image

Um snapshot de um sistema ou software usado como modelo para implantar novas instâncias desse sistema ou software. Por exemplo, na manufatura, uma golden image pode ser usada para provisionar software em vários dispositivos e ajudar a melhorar a velocidade, a escalabilidade e a produtividade nas operações de fabricação de dispositivos.

estratégia greenfield

A ausência de infraestrutura existente em um novo ambiente. Ao adotar uma estratégia greenfield para uma arquitetura de sistema, é possível selecionar todas as novas tecnologias sem a restrição da compatibilidade com a infraestrutura existente, também conhecida como [brownfield](#). Se estiver expandindo a infraestrutura existente, poderá combinar as estratégias brownfield e greenfield.

barreira de proteção

Uma regra de alto nível que ajuda a governar recursos, políticas e conformidade em todas as unidades organizacionais (OUs). Barreiras de proteção preventivas impõem políticas para

garantir o alinhamento a padrões de conformidade. Elas são implementadas usando políticas de controle de serviço e limites de permissões do IAM. Barreiras de proteção detectivas detectam violações de políticas e problemas de conformidade e geram alertas para remediação. Eles são implementados usando AWS Config, AWS Security Hub CSPM, Amazon GuardDuty AWS Trusted Advisor, Amazon Inspector e verificações personalizadas AWS Lambda .

H

HA

Veja [alta disponibilidade](#).

migração heterogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que usa um mecanismo de banco de dados diferente (por exemplo, Oracle para Amazon Aurora). A migração heterogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da arquitetura, e converter o esquema pode ser uma tarefa complexa. [O AWS fornece o AWS SCT](#) para ajudar nas conversões de esquemas.

alta disponibilidade (HA)

A capacidade de uma workload operar continuamente, sem intervenção, em caso de desafios ou desastres. Os sistemas AH são projetados para realizar o failover automático, oferecer consistentemente desempenho de alta qualidade e lidar com diferentes cargas e falhas com impacto mínimo no desempenho.

modernização de historiador

Uma abordagem usada para modernizar e atualizar os sistemas de tecnologia operacional (OT) para melhor atender às necessidades do setor de manufatura. Um historiador é um tipo de banco de dados usado para coletar e armazenar dados de várias fontes em uma fábrica.

dados de hold-out

Uma parte dos dados históricos rotulados que são retidos de um conjunto de dados usado para treinar um modelo de [machine learning](#). Você pode usar dados de hold-out para avaliar a performance do modelo comparando as predições do modelo com os dados de retenção.

migração homogênea de bancos de dados

Migrar seu banco de dados de origem para um banco de dados de destino que compartilha o mesmo mecanismo de banco de dados (por exemplo, Microsoft SQL Server para Amazon RDS para SQL Server). A migração homogênea geralmente faz parte de um esforço de redefinição da hospedagem ou da plataforma. É possível usar utilitários de banco de dados nativos para migrar o esquema.

dados quentes

Dados acessados com frequência, como dados em tempo real ou dados translacionais recentes. Esses dados normalmente exigem uma camada ou classe de armazenamento de alto desempenho para fornecer respostas rápidas às consultas.

hotfix

Uma correção urgente para um problema crítico em um ambiente de produção. Devido à sua urgência, um hotfix geralmente é feito fora do fluxo de trabalho normal de DevOps lançamento.

período de hipercuidados

Imediatamente após a substituição, o período em que uma equipe de migração gerencia e monitora as aplicações migradas na nuvem para resolver quaisquer problemas. Normalmente, a duração desse período é de 1 a 4 dias. No final do período de hipercuidados, a equipe de migração normalmente transfere a responsabilidade pelas aplicações para a equipe de operações de nuvem.

eu

laC

Veja [infraestrutura como código](#).

Política baseada em identidade

Uma política anexada a um ou mais diretores do IAM que define suas permissões no Nuvem AWS ambiente.

aplicação ociosa

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória entre 5 e 20% em um período de 90 dias. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações ou retê-las on-premises.

IloT

Veja [Internet das Coisas Industrial](#).

infraestrutura imutável

Um modelo que implanta uma nova infraestrutura para workloads de produção em vez de atualizar, aplicar patches ou modificar a infraestrutura existente. Infraestruturas imutáveis são inerentemente mais consistentes, confiáveis e preditivas do que [infraestruturas mutáveis](#). Para obter mais informações, consulte a prática recomendada [Implantar usando infraestrutura imutável](#) no AWS Well-Architected Framework.

VPC de entrada (admissão)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que aceita, inspeciona e roteia conexões de rede de fora de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

migração incremental

Uma estratégia de substituição na qual você migra a aplicação em pequenas partes, em vez de realizar uma única substituição completa. Por exemplo, é possível mover inicialmente apenas alguns microsserviços ou usuários para o novo sistema. Depois de verificar se tudo está funcionando corretamente, mova os microsserviços ou usuários adicionais de forma incremental até poder descomissionar seu sistema herdado. Essa estratégia reduz os riscos associados a migrações de grande porte.

Indústria 4.0

Um termo que foi introduzido por [Klaus Schwab](#) em 2016 para se referir à modernização dos processos de manufatura por meio de avanços em conectividade, dados em tempo real, automação, analytics e IA/ML.

infraestrutura

Todos os recursos e ativos contidos no ambiente de uma aplicação.

Infraestrutura como código (IaC)

O processo de provisionamento e gerenciamento da infraestrutura de uma aplicação por meio de um conjunto de arquivos de configuração. A IaC foi projetada para ajudar você a centralizar o gerenciamento da infraestrutura, padronizar recursos e escalar rapidamente para que novos ambientes sejam reproduzíveis, confiáveis e consistentes.

Internet industrial das coisas (IIoT)

O uso de sensores e dispositivos conectados à Internet nos setores industriais, como manufatura, energia, automotivo, saúde, ciências biológicas e agricultura. Para obter mais informações, consulte [Criando uma estratégia de transformação digital industrial da Internet das Coisas \(IIoT\)](#).

VPC de inspeção

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC centralizada que gerencia as inspeções do tráfego de rede entre VPCs (na mesma ou em diferentes Regiões da AWS) a Internet e as redes locais. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

Internet das coisas (IoT)

A rede de objetos físicos conectados com sensores ou processadores incorporados que se comunicam com outros dispositivos e sistemas pela Internet ou por uma rede de comunicação local. Para obter mais informações, consulte [O que é IoT?](#)

interpretabilidade

Uma característica de um modelo de machine learning que descreve o grau em que um ser humano pode entender como as previsões do modelo dependem de suas entradas. Para obter mais informações, consulte [Interpretabilidade do modelo de aprendizado de máquina com AWS](#).

IoT

Veja [Internet das Coisas](#).

Biblioteca de informações de TI (ITIL)

Um conjunto de práticas recomendadas para fornecer serviços de TI e alinhar esses serviços a requisitos de negócios. A ITIL fornece a base para o ITSM.

Gerenciamento de serviços de TI (ITSM)

Atividades associadas a design, implementação, gerenciamento e suporte de serviços de TI para uma organização. Para obter informações sobre a integração de operações em nuvem com ferramentas de ITSM, consulte o [guia de integração de operações](#).

ITIL

Veja [biblioteca de informações de TI](#).

ITSM

Veja [gerenciamento de serviços de TI](#).

L

controle de acesso baseado em etiqueta (LBAC)

Uma implementação do controle de acesso obrigatório (MAC) em que os usuários e os dados em si recebem explicitamente um valor de etiqueta de segurança. A interseção entre a etiqueta de segurança do usuário e a etiqueta de segurança dos dados determina quais linhas e colunas podem ser vistas pelo usuário.

zona de pouso

Uma landing zone é um AWS ambiente bem arquitetado, com várias contas, escalável e seguro. Um ponto a partir do qual suas organizações podem iniciar e implantar rapidamente workloads e aplicações com confiança em seu ambiente de segurança e infraestrutura. Para obter mais informações sobre zonas de pouso, consulte [Configurar um ambiente da AWS com várias contas seguro e escalável](#).

grande modelo de linguagem (LLM)

Um modelo de [IA](#) de aprendizado profundo pré-treinado em uma grande quantidade de dados. Um LLM pode realizar várias tarefas, como responder a perguntas, resumir documentos, traduzir texto para outros idiomas e completar frases. Para obter mais informações, consulte [O que são LLMs](#).

migração de grande porte

Uma migração de 300 servidores ou mais.

LBAC

Veja [controle de acesso baseado em rótulo](#).

privilégio mínimo

A prática recomendada de segurança de conceder as permissões mínimas necessárias para executar uma tarefa. Para obter mais informações, consulte [Aplicar permissões de privilégios mínimos](#) na documentação do IAM.

mover sem alterações (lift-and-shift)

Veja [7 Rs](#).

sistema little-endian

Um sistema que armazena o byte menos significativo antes. Veja também [endianness](#).

LLM

Veja [grande modelo de linguagem](#).

ambientes inferiores

Veja [ambiente](#).

M

machine learning (ML)

Um tipo de inteligência artificial que usa algoritmos e técnicas para reconhecimento e aprendizado de padrões. O ML analisa e aprende com dados gravados, por exemplo, dados da Internet das Coisas (IoT), para gerar um modelo estatístico baseado em padrões. Para obter mais informações, consulte [Machine learning](#).

ramificação principal

Veja [ramificação](#).

Malware

Software projetado para comprometer a segurança ou a privacidade do computador. O malware pode interromper os sistemas do computador, vazar informações sensíveis ou obter acesso não autorizado. Exemplos de malware incluem vírus, worms, ransomware, cavalos de Troia, spyware e keyloggers.

Serviços gerenciados

Serviços da AWS para o qual AWS opera a camada de infraestrutura, o sistema operacional e as plataformas, e você acessa os endpoints para armazenar e recuperar dados. O Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) e o Amazon DynamoDB são exemplos de serviços gerenciados. Eles também são conhecidos como serviços abstraídos.

sistema de execução de manufatura (MES)

Um sistema de software para rastrear, monitorar, documentar e controlar processos de produção que convertem matérias-primas em produtos acabados no chão de fábrica.

MAP

Veja [Programa de Aceleração da Migração](#).

mecanismo

Um processo completo em que você cria uma ferramenta, impulsiona a adoção da ferramenta e, em seguida, inspeciona os resultados para fazer ajustes. Um mecanismo é um ciclo que se reforça e se aprimora à medida que opera. Para obter mais informações, consulte [Construindo mecanismos](#) no AWS Well-Architected Framework.

conta de membro

Todos, Contas da AWS exceto a conta de gerenciamento, que fazem parte de uma organização em AWS Organizations. Uma conta só pode ser membro de uma organização de cada vez.

MES

Veja [sistema de execução de manufatura](#).

Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens (MQTT)

[Um protocolo de comunicação leve machine-to-machine \(M2M\), baseado no padrão de publicação/assinatura, para dispositivos de IoT com recursos limitados.](#)

microsserviço

Um serviço pequeno e independente que se comunica de forma bem definida APIs e normalmente é de propriedade de equipes pequenas e independentes. Por exemplo, um sistema de seguradora pode incluir microsserviços que mapeiam as capacidades comerciais, como vendas ou marketing, ou subdomínios, como compras, reclamações ou análises. Os benefícios dos microsserviços incluem agilidade, escalabilidade flexível, fácil implantação, código reutilizável e resiliência. Para obter mais informações, consulte [Integração de microsserviços usando serviços sem AWS servidor](#).

arquitetura de microsserviços

Uma abordagem à criação de aplicações com componentes independentes que executam cada processo de aplicação como um microsserviço. Esses microsserviços se comunicam por meio

de uma interface bem definida usando leveza. APIs Cada microserviço nessa arquitetura pode ser atualizado, implantado e escalado para atender à demanda por funções específicas de uma aplicação. Para obter mais informações, consulte [Implementação de microserviços em. AWS](#)

Programa de Aceleração da Migração (MAP)

Um AWS programa que fornece suporte de consultoria, treinamento e serviços para ajudar as organizações a criar uma base operacional sólida para migrar para a nuvem e ajudar a compensar o custo inicial das migrações. O MAP inclui uma metodologia de migração para executar migrações legadas de forma metódica e um conjunto de ferramentas para automatizar e acelerar cenários comuns de migração.

migração em escala

O processo de mover a maior parte do portfólio de aplicações para a nuvem em ondas, com mais aplicações sendo movidas em um ritmo mais rápido a cada onda. Essa fase usa as práticas recomendadas e lições aprendidas nas fases anteriores para implementar uma fábrica de migração de equipes, ferramentas e processos para agilizar a migração de workloads por meio de automação e entrega ágeis. Esta é a terceira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

fábrica de migração

Equipes multifuncionais que simplificam a migração de workloads por meio de abordagens automatizadas e ágeis. As equipes da fábrica de migração geralmente incluem operações, analistas e proprietários de negócios, engenheiros de migração, desenvolvedores e DevOps profissionais que trabalham em sprints. Entre 20 e 50% de um portfólio de aplicações corporativas consiste em padrões repetidos que podem ser otimizados por meio de uma abordagem de fábrica. Para obter mais informações, consulte [discussão sobre fábricas de migração](#) e o [guia do Cloud Migration Factory](#) neste conjunto de conteúdo.

metadados de migração

As informações sobre a aplicação e o servidor necessárias para concluir a migração. Cada padrão de migração exige um conjunto de metadados de migração diferente. Exemplos de metadados de migração incluem a sub-rede, o grupo de segurança e AWS a conta de destino.

padrão de migração

Uma tarefa de migração repetível que detalha a estratégia de migração, o destino da migração e a aplicação ou o serviço de migração usado. Exemplo: rehoste a migração para o Amazon EC2 AWS com o Application Migration Service.

Avaliação de Portfólio para Migração (MPA)

Uma ferramenta on-line que fornece informações para validar o caso de negócios para migrar para a Nuvem AWS. O MPA fornece avaliação detalhada do portfólio (dimensionamento correto do servidor, preços, comparações de TCO, análise de custos de migração), bem como planejamento de migração (análise e coleta de dados de aplicações, agrupamento de aplicações, priorização de migração e planejamento de ondas). A [ferramenta MPA](#) (requer login) está disponível gratuitamente para todos os AWS consultores e consultores parceiros da APN.

Avaliação de Preparação para Migração (MRA)

O processo de obter insights sobre o status de prontidão de uma organização para a nuvem, identificar pontos fortes e fracos e criar um plano de ação para fechar as lacunas identificadas, usando o CAF. AWS Para mais informações, consulte o [guia de preparação para migração](#). A MRA é a primeira fase da [estratégia de migração para a AWS](#).

estratégia de migração

A abordagem usada para migrar uma workload para a Nuvem AWS. Para obter mais informações, veja a entrada [7 Rs](#) neste glossário e consulte [Mobilize sua organização para acelerar migrações em grande escala](#).

ML

Veja [machine learning](#).

modernização

Transformar uma aplicação desatualizada (herdada ou monolítica) e sua infraestrutura em um sistema ágil, elástico e altamente disponível na nuvem para reduzir custos, ganhar eficiência e aproveitar as inovações. Para obter mais informações, consulte [Strategy for modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

avaliação de preparação para modernização

Uma avaliação que ajuda a determinar a preparação para modernização das aplicações de uma organização. Ela identifica benefícios, riscos e dependências e determina o quão bem a organização pode acomodar o estado futuro dessas aplicações. O resultado da avaliação é um esquema da arquitetura de destino, um roteiro que detalha as fases de desenvolvimento e os marcos do processo de modernização e um plano de ação para abordar as lacunas identificadas. Para obter mais informações, consulte [Evaluating modernization readiness for applications in the Nuvem AWS](#).

aplicações monolíticas (monólitos)

Aplicações que são executadas como um único serviço com processos fortemente acoplados. As aplicações monolíticas apresentam várias desvantagens. Se um recurso da aplicação apresentar um aumento na demanda, toda a arquitetura deverá ser escalada. Adicionar ou melhorar os recursos de uma aplicação monolítica também se torna mais complexo quando a base de código cresce. Para resolver esses problemas, é possível criar uma arquitetura de microsserviços. Para obter mais informações, consulte [Decompor monólitos em microsserviços](#).

MPA

Veja [Avaliação do Portfólio para Migração](#).

MQTT

Veja [Transporte de Telemetria de Enfileiramento de Mensagens](#).

classificação multiclasse

Um processo que ajuda a gerar previsões para várias classes (prevendo um ou mais de dois resultados). Por exemplo, um modelo de ML pode perguntar “Este produto é um livro, um carro ou um telefone?” ou “Qual categoria de produtos é mais interessante para este cliente?”

infraestrutura mutável

Um modelo que atualiza e modifica a infraestrutura existente para workloads de produção. Para melhorar a consistência, confiabilidade e previsibilidade, o AWS Well-Architected Framework recomenda o uso de infraestrutura [imutável](#) como uma prática recomendada.

O

OAC

Veja [controle de acesso de origem](#).

OAI

Veja [identidade de acesso de origem](#).

OCM

Veja [gerenciamento de alterações organizacionais](#).

migração offline

Um método de migração no qual a workload de origem é desativada durante o processo de migração. Esse método envolve tempo de inatividade prolongado e geralmente é usado para workloads pequenas e não críticas.

OI

Veja [integração de operações](#).

Ola

Veja [acordo de nível operacional](#).

migração online

Um método de migração no qual a workload de origem é copiada para o sistema de destino sem ser colocada offline. As aplicações conectadas à workload podem continuar funcionando durante a migração. Esse método envolve um tempo de inatividade nulo ou mínimo e normalmente é usado para workloads essenciais para a produção.

OPC-UA

Veja [Open Process Communications - Unified Architecture](#).

Open Process Communications - Unified Architecture (OPC-UA)

Um protocolo de comunicação machine-to-machine (M2M) para automação industrial. O OPC-UA fornece um padrão de interoperabilidade com esquemas de criptografia, autenticação e autorização de dados.

acordo de nível operacional (OLA)

Um acordo que esclarece o que os grupos funcionais de TI prometem oferecer uns aos outros para apoiar um acordo de serviço (SLA).

análise de prontidão operacional (ORR)

Uma lista de verificação de perguntas e práticas recomendadas associadas que ajudam você a entender, avaliar, prevenir ou reduzir o escopo de incidentes e possíveis falhas. Para obter mais informações, consulte [Operational Readiness Reviews \(ORR\)](#) no AWS Well-Architected Framework.

tecnologia operacional (TO)

Sistemas de hardware e software que trabalham com o ambiente físico para controlar operações, equipamentos e infraestrutura industriais. Na manufatura, a integração dos sistemas de

tecnologia da informação (TI) e tecnologia operacional (TO) é o foco principal das transformações da [Indústria 4.0](#).

integração de operações (OI)

O processo de modernização das operações na nuvem, que envolve planejamento de preparação, automação e integração. Para obter mais informações, consulte o [guia de integração de operações](#).

trilha organizacional

Uma trilha criada por ela AWS CloudTrail registra todos os eventos de todas as Contas da AWS em uma organização em AWS Organizations. Essa trilha é criada em cada Conta da AWS que faz parte da organização e monitora a atividade em cada conta. Para obter mais informações, consulte [Criação de uma trilha para uma organização](#) na CloudTrail documentação.

gerenciamento de alterações organizacionais (OCM)

Uma estrutura para gerenciar grandes transformações de negócios disruptivas de uma perspectiva de pessoas, cultura e liderança. O OCM ajuda as organizações a se prepararem e fazerem a transição para novos sistemas e estratégias, acelerando a adoção de alterações, abordando questões de transição e promovendo mudanças culturais e organizacionais. Na estratégia de AWS migração, essa estrutura é chamada de aceleração de pessoas, devido à velocidade de mudança exigida nos projetos de adoção da nuvem. Para obter mais informações, consulte o [guia do OCM](#).

controle de acesso de origem (OAC)

Em CloudFront, uma opção aprimorada para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). O OAC oferece suporte a todos os buckets S3 Regiões da AWS, criptografia do lado do servidor com AWS KMS (SSE-KMS) e solicitações dinâmicas ao bucket S3. PUT DELETE

Identidade do acesso de origem (OAI)

Em CloudFront, uma opção para restringir o acesso para proteger seu conteúdo do Amazon S3. Quando você usa o OAI, CloudFront cria um principal com o qual o Amazon S3 pode se autenticar. Os diretores autenticados podem acessar o conteúdo em um bucket do S3 somente por meio de uma distribuição específica. CloudFront Veja também [OAC](#), que fornece um controle de acesso mais granular e aprimorado.

ORR

Veja [análise de prontidão operacional](#).

OT

Veja [tecnologia operacional](#).

VPC de saída (egresso)

Em uma arquitetura de AWS várias contas, uma VPC que gerencia conexões de rede que são iniciadas de dentro de um aplicativo. A [Arquitetura de Referência de AWS Segurança](#) recomenda configurar sua conta de rede com entrada, saída e inspeção VPCs para proteger a interface bidirecional entre seu aplicativo e a Internet em geral.

P

limite de permissões

Uma política de gerenciamento do IAM anexada a entidades principais do IAM para definir as permissões máximas que o usuário ou perfil podem ter. Para obter mais informações, consulte [Limites de permissões](#) na documentação do IAM.

Informações de identificação pessoal (PII)

Informações que, quando visualizadas diretamente ou combinadas com outros dados relacionados, podem ser usadas para inferir razoavelmente a identidade de um indivíduo. Exemplos de PII incluem nomes, endereços e informações de contato.

PII

Veja [informações de identificação pessoal](#).

manual

Um conjunto de etapas predefinidas que capturam o trabalho associado às migrações, como a entrega das principais funções operacionais na nuvem. Um manual pode assumir a forma de scripts, runbooks automatizados ou um resumo dos processos ou etapas necessários para operar seu ambiente modernizado.

PLC

Veja [controlador lógico programável](#).

PLM

Veja [gerenciamento do ciclo de vida do produto](#).

política

Um objeto que pode definir permissões (veja [política baseada em identidade](#)), especificar condições de acesso (veja [política baseada em recurso](#)) ou definir as permissões máximas para todas as contas em uma organização no AWS Organizations (veja [política de controle de serviços](#)).

persistência poliglota

Escolher de forma independente a tecnologia de armazenamento de dados de um microsserviço com base em padrões de acesso a dados e outros requisitos. Se seus microsserviços tiverem a mesma tecnologia de armazenamento de dados, eles poderão enfrentar desafios de implementação ou apresentar baixa performance. Os microsserviços serão implementados com mais facilidade e alcançarão performance e escalabilidade melhores se usarem o armazenamento de dados mais bem adaptado às suas necessidades.

avaliação do portfólio

Um processo de descobrir, analisar e priorizar o portfólio de aplicações para planejar a migração. Para obter mais informações, consulte [Avaliar a preparação para a migração](#).

predicado

Uma condição de consulta que retorna `true` ou `false`, normalmente localizada em uma cláusula `WHERE`.

pushdown de predicados

Uma técnica de otimização de consultas de banco de dados que filtra os dados na consulta antes da transferência. Isso reduz a quantidade de dados que devem ser recuperados e processados do banco de dados relacional e melhora a performance das consultas.

controle preventivo

Um controle de segurança projetado para evitar que um evento ocorra. Esses controles são a primeira linha de defesa para ajudar a evitar acesso não autorizado ou alterações indesejadas em sua rede. Para obter mais informações, consulte [Controles preventivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

principal (entidade principal)

Uma entidade AWS que pode realizar ações e acessar recursos. Essa entidade geralmente é um usuário raiz para um Conta da AWS, uma função do IAM ou um usuário. Para obter mais

informações, consulte Entidade principal em [Termos e conceitos de perfis](#) na documentação do IAM.

Privacidade por design

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a privacidade em todo o processo de desenvolvimento.

zonas hospedadas privadas

Um contêiner que contém informações sobre como você deseja que o Amazon Route 53 responda às consultas de DNS para um domínio e seus subdomínios em um ou mais VPCs. Para obter mais informações, consulte [Como trabalhar com zonas hospedadas privadas](#) na documentação do Route 53.

controle proativo

Um [controle de segurança](#) desenvolvido para evitar a implantação de recursos não conformes. Esses controles verificam os recursos antes de serem provisionados. Se o recurso não estiver em conformidade com o controle, ele não será provisionado. Para obter mais informações, consulte o [guia de referência de controles](#) na AWS Control Tower documentação e consulte [Controles proativos](#) em Implementação de controles de segurança em AWS.

gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM)

O gerenciamento de dados e processos de um produto em todo o seu ciclo de vida, desde a concepção, o desenvolvimento e o lançamento, passando pelo crescimento e maturidade, até o declínio e a remoção.

ambiente de produção

Veja [ambiente](#).

controlador lógico programável (PLC)

Na manufatura, um computador altamente confiável e adaptável que monitora as máquinas e automatiza os processos de fabricação.

encadeamento de prompts

Uso da saída de um prompt do [LLM](#) como entrada para o próximo prompt para gerar respostas melhores. Essa técnica é usada para dividir uma tarefa complexa em subtarefas, ou para refinar ou expandir iterativamente uma resposta preliminar. Isso ajuda a melhorar a precisão e a relevância das respostas de um modelo e permite resultados mais granulares e personalizados.

pseudonimização

O processo de substituir identificadores pessoais em um conjunto de dados por valores de espaço reservado. A pseudonimização pode ajudar a proteger a privacidade pessoal. Os dados pseudonimizados ainda são considerados dados pessoais.

publish/subscribe (pub/sub)

Um padrão que permite comunicações assíncronas entre microsserviços para melhorar a escalabilidade e a capacidade de resposta. Por exemplo, em um [MES](#) baseado em microsserviços, um microsserviço pode publicar mensagens de eventos em um canal em que outros microsserviços possam assinar. O sistema pode adicionar novos microsserviços sem alterar o serviço de publicação.

Q

plano de consulta

Uma série de etapas, como instruções, usadas para acessar os dados em um sistema de banco de dados relacional SQL.

regressão de planos de consultas

Quando um otimizador de serviço de banco de dados escolhe um plano menos adequado do que escolhia antes de uma determinada alteração no ambiente de banco de dados ocorrer. Isso pode ser causado por alterações em estatísticas, restrições, configurações do ambiente, associações de parâmetros de consulta e atualizações do mecanismo de banco de dados.

R

Matriz RACI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RAG

Veja [geração aumentada via recuperação](#).

ransomware

Um software mal-intencionado desenvolvido para bloquear o acesso a um sistema ou dados de computador até que um pagamento seja feito.

Matriz RASCI

Veja [responsável, aprovador, consultado, informado \(RACI\)](#).

RCAC

Veja [controle de acesso por linha e coluna](#).

réplica de leitura

Uma cópia de um banco de dados usada somente para leitura. É possível encaminhar consultas para a réplica de leitura e reduzir a carga no banco de dados principal.

Redefinir arquitetura

Veja [7 Rs](#).

objetivo de ponto de recuperação (RPO).

O máximo período de tempo aceitável desde o último ponto de recuperação de dados. Isso determina o que é considerado uma perda aceitável de dados entre o último ponto de recuperação e a interrupção do serviço.

objetivo de tempo de recuperação (RTO)

O máximo atraso aceitável entre a interrupção e a restauração do serviço.

refatorar

Veja [7 Rs](#).

Região

Uma coleção de AWS recursos em uma área geográfica. Cada um Região da AWS é isolado e independente dos outros para fornecer tolerância a falhas, estabilidade e resiliência. Para obter informações, consulte [Specify which Regiões da AWS your account can use](#).

regressão

Uma técnica de ML que prevê um valor numérico. Por exemplo, para resolver o problema de “Por qual preço esta casa será vendida?” um modelo de ML pode usar um modelo de regressão linear para prever o preço de venda de uma casa com base em fatos conhecidos sobre a casa (por exemplo, a metragem quadrada).

redefinir a hospedagem

Veja [7 Rs](#).

versão

Em um processo de implantação, o ato de promover mudanças em um ambiente de produção.
relocar

Veja [7 Rs](#).

redefinir a plataforma

Veja [7 Rs](#).

recomprar

Veja [7 Rs](#).

resiliência

A capacidade de uma aplicação de resistir ou se recuperar de interrupções. [Alta disponibilidade](#) e [recuperação de desastres](#) são considerações comuns ao planejar a resiliência na Nuvem AWS. Para obter mais informações, consulte [Nuvem AWS Resilience](#).

política baseada em recurso

Uma política associada a um recurso, como um bucket do Amazon S3, um endpoint ou uma chave de criptografia. Esse tipo de política especifica quais entidades principais têm acesso permitido, ações válidas e quaisquer outras condições que devem ser atendidas.

matriz responsável, accountable, consultada, informada (RACI)

Uma matriz que define as funções e responsabilidades de todas as partes envolvidas nas atividades de migração e nas operações de nuvem. O nome da matriz é derivado dos tipos de responsabilidade definidos na matriz: responsável (R), responsabilizável (A), consultado (C) e informado (I). O tipo de suporte (S) é opcional. Se você incluir suporte, a matriz será chamada de matriz RASCI e, se excluir, será chamada de matriz RACI.

controle responsivo

Um controle de segurança desenvolvido para conduzir a remediação de eventos adversos ou desvios em relação à linha de base de segurança. Para obter mais informações, consulte [Controles responsivos](#) em Como implementar controles de segurança na AWS.

reter

Veja [7 Rs](#).

Retirada

Veja [7 Rs](#).

Geração Aumentada de Recuperação (RAG)

Uma tecnologia de [IA generativa](#) em que um [LLM](#) faz referência a uma fonte de dados autorizada que está fora de suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. Por exemplo, um modelo RAG pode realizar uma pesquisa semântica na base de conhecimento ou nos dados personalizados de uma organização. Para obter mais informações, consulte [O que é RAG \(geração aumentada via recuperação\)?](#).

alternância

O processo de atualizar periodicamente um [segredo](#) para dificultar o acesso de um invasor às credenciais.

controle de acesso por linha e coluna (RCAC)

O uso de expressões SQL básicas e flexíveis que tenham regras de acesso definidas. O RCAC consiste em permissões de linha e máscaras de coluna.

RPO

Veja [objetivo de ponto de recuperação](#).

RTO

Veja [objetivo de tempo de recuperação](#).

runbook

Um conjunto de procedimentos manuais ou automatizados necessários para realizar uma tarefa específica. Eles são normalmente criados para agilizar operações ou procedimentos repetitivos com altas taxas de erro.

S

SAML 2.0

Um padrão aberto que muitos provedores de identidade (IdPs) usam. Esse recurso permite o login único federado (SSO), para que os usuários possam fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou chamar as operações da AWS API sem que você precise criar um usuário no IAM

para todos em sua organização. Para obter mais informações sobre a federação baseada em SAML 2.0, consulte [Sobre a federação baseada em SAML 2.0](#) na documentação do IAM.

SCADA

Veja [controle de supervisão e aquisição de dados](#).

SCP

Veja [política de controle de serviço](#).

secret

Em AWS Secrets Manager, informações confidenciais ou restritas, como uma senha ou credenciais de usuário, que você armazena de forma criptografada. Consiste no valor secreto e em seus metadados. O valor secreto pode ser binário, uma única string ou várias strings. Para obter mais informações, consulte [What's in a Secrets Manager secret?](#) na documentação do Secrets Manager.

segurança desde a concepção

Uma abordagem em engenharia de sistemas que leva em consideração a segurança em todo o processo de desenvolvimento.

controle de segurança

Uma barreira de proteção técnica ou administrativa que impede, detecta ou reduz a capacidade de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade de segurança. Existem quatro tipos primários de controles de segurança: [preventivos](#), [detectivos](#), [responsivos](#) e [proativos](#).

hardening da segurança

O processo de reduzir a superfície de ataque para torná-la mais resistente a ataques. Isso pode incluir ações como remover recursos que não são mais necessários, implementar a prática recomendada de segurança de conceder privilégios mínimos ou desativar recursos desnecessários em arquivos de configuração.

sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM)

Ferramentas e serviços que combinam sistemas de gerenciamento de informações de segurança (SIM) e gerenciamento de eventos de segurança (SEM). Um sistema SIEM coleta, monitora e analisa dados de servidores, redes, dispositivos e outras fontes para detectar ameaças e violações de segurança e gerar alertas.

automação de resposta de segurança

Uma ação predefinida e programada projetada para responder ou remediar automaticamente um evento de segurança. Essas automações servem como controles de segurança [responsivos](#) ou [detectivos](#) que ajudam você a implementar as melhores práticas AWS de segurança. Exemplos de ações de resposta automatizada incluem a modificação de um grupo de segurança da VPC, a aplicação de patches em uma instância do Amazon EC2 ou a alternância de credenciais.

Criptografia do lado do servidor

Criptografia dos dados em seu destino, por AWS service (Serviço da AWS) quem os recebe.

política de controle de serviços (SCP)

Uma política que fornece controle centralizado sobre as permissões de todas as contas em uma organização em AWS Organizations. SCPs defina barreiras ou estabeleça limites nas ações que um administrador pode delegar a usuários ou funções. Você pode usar SCPs como listas de permissão ou listas de negação para especificar quais serviços ou ações são permitidos ou proibidos. Para obter mais informações, consulte [Políticas de controle de serviço](#) na AWS Organizations documentação.

service endpoint (endpoint de serviço)

O URL do ponto de entrada para um AWS service (Serviço da AWS). Você pode usar o endpoint para se conectar programaticamente ao serviço de destino. Para obter mais informações, consulte [Endpoints do AWS service \(Serviço da AWS\)](#) na Referência geral da AWS.

acordo de serviço (SLA)

Um acordo que esclarece o que uma equipe de TI promete fornecer aos clientes, como tempo de atividade e performance do serviço.

indicador de nível de serviço (SLI)

Uma avaliação de um aspecto de performance de um serviço, como taxa de erro, disponibilidade ou throughput.

objetivo de nível de serviço (SLO)

Uma métrica alvo que representa a integridade de um serviço, conforme avaliado por um [indicador de nível de serviço](#).

modelo de responsabilidade compartilhada

Um modelo que descreve a responsabilidade com a qual você compartilha AWS pela segurança e conformidade na nuvem. AWS é responsável pela segurança da nuvem, enquanto você é responsável pela segurança na nuvem. Para obter mais informações, consulte o [Modelo de responsabilidade compartilhada](#).

SIEM

Veja [sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança](#).

ponto único de falha (SPOF)

Uma falha em um único componente crítico de uma aplicação que pode interromper o sistema.

SLA

Veja [acordo de serviço](#).

SLI

Veja [indicador de nível de serviço](#).

SLO

Veja [objetivo de nível de serviço](#).

split-and-seed modelo

Um padrão para escalar e acelerar projetos de modernização. À medida que novos recursos e lançamentos de produtos são definidos, a equipe principal se divide para criar novas equipes de produtos. Isso ajuda a escalar os recursos e os serviços da sua organização, melhora a produtividade do desenvolvedor e possibilita inovações rápidas. Para obter mais informações, consulte [Phased approach to modernizing applications in the Nuvem AWS](#).

SPOF

Veja [ponto único de falha](#).

esquema em estrela

Uma estrutura organizacional de banco de dados que usa uma grande tabela de fatos para armazenar dados transacionais ou medidos e usa uma ou mais tabelas dimensionais menores para armazenar atributos de dados. Essa estrutura foi projetada para ser usada em um [data warehouse](#) ou para fins de inteligência comercial.

padrão strangler fig

Uma abordagem à modernização de sistemas monolíticos que consiste em reescrever e substituir incrementalmente a funcionalidade do sistema até que o sistema herdado possa ser desativado. Esse padrão usa a analogia de uma videira que cresce e se torna uma árvore estabelecida e, eventualmente, supera e substitui sua hospedeira. O padrão foi [apresentado por Martin Fowler](#) como forma de gerenciar riscos ao reescrever sistemas monolíticos. Para ver um exemplo de como aplicar esse padrão, consulte [Modernizar incrementalmente os serviços Web herdados do Microsoft ASP.NET \(ASMX\) usando contêineres e o Amazon API Gateway](#).

sub-rede

Um intervalo de endereços IP na VPC. Cada sub-rede fica alocada em uma única zona de disponibilidade.

controle supervisor e aquisição de dados (SCADA)

Na manufatura, um sistema que usa hardware e software para monitorar ativos físicos e operações de produção.

symmetric encryption (criptografia simétrica)

Um algoritmo de criptografia que usa a mesma chave para criptografar e descriptografar dados.

testes sintéticos

Testar um sistema de forma que simule as interações do usuário para detectar possíveis problemas ou monitorar a performance. Você pode usar o [Amazon CloudWatch Synthetics](#) para criar esses testes.

prompt do sistema

Uma técnica para fornecer contexto, instruções ou orientações a um [LLM](#) a fim de direcionar seu comportamento. Os prompts do sistema ajudam a definir o contexto e a estabelecer regras para interações com os usuários.

T

tags

Pares de valores-chave que atuam como metadados para organizar seus recursos. AWS As tags podem ajudar você a gerenciar, identificar, organizar, pesquisar e filtrar recursos da . Para obter mais informações, consulte [Marcar seus recursos do AWS](#).

variável-alvo

O valor que você está tentando prever no ML supervisionado. Ela também é conhecida como variável de resultado. Por exemplo, em uma configuração de fabricação, a variável-alvo pode ser um defeito do produto.

lista de tarefas

Uma ferramenta usada para monitorar o progresso por meio de um runbook. Uma lista de tarefas contém uma visão geral do runbook e uma lista de tarefas gerais a serem concluídas. Para cada tarefa geral, ela inclui o tempo estimado necessário, o proprietário e o progresso.

ambiente de teste

Veja [ambiente](#).

treinamento

O processo de fornecer dados para que seu modelo de ML aprenda. Os dados de treinamento devem conter a resposta correta. O algoritmo de aprendizado descobre padrões nos dados de treinamento que mapeiam os atributos dos dados de entrada no destino (a resposta que você deseja prever). Ele gera um modelo de ML que captura esses padrões. Você pode usar o modelo de ML para obter previsões de novos dados cujo destino você não conhece.

gateway de trânsito

Um hub de trânsito de rede que você pode usar para interconectar sua rede com VPCs a rede local. Para obter mais informações, consulte [O que é um gateway de trânsito](#) na AWS Transit Gateway documentação.

fluxo de trabalho baseado em troncos

Uma abordagem na qual os desenvolvedores criam e testam recursos localmente em uma ramificação de recursos e, em seguida, mesclam essas alterações na ramificação principal. A ramificação principal é então criada para os ambientes de desenvolvimento, pré-produção e produção, sequencialmente.

Acesso confiável

Conceder permissões a um serviço que você especifica para realizar tarefas em sua organização AWS Organizations e em suas contas em seu nome. O serviço confiável cria um perfil vinculado ao serviço em cada conta, quando esse perfil é necessário, para realizar tarefas de

gerenciamento para você. Para obter mais informações, consulte [Usando AWS Organizations com outros AWS serviços](#) na AWS Organizations documentação.

tuning (ajustar)

Alterar aspectos do processo de treinamento para melhorar a precisão do modelo de ML. Por exemplo, você pode treinar o modelo de ML gerando um conjunto de rótulos, adicionando rótulos e repetindo essas etapas várias vezes em configurações diferentes para otimizar o modelo.

equipe de duas pizzas

Uma pequena DevOps equipe que você pode alimentar com duas pizzas. Uma equipe de duas pizzas garante a melhor oportunidade possível de colaboração no desenvolvimento de software.

U

incerteza

Um conceito que se refere a informações imprecisas, incompletas ou desconhecidas que podem minar a confiabilidade dos modelos preditivos de ML. Há dois tipos de incertezas: a incerteza epistêmica é causada por dados limitados e incompletos, enquanto a incerteza aleatória é causada pelo ruído e pela aleatoriedade inerentes aos dados. Para obter mais informações, consulte o guia [Como quantificar a incerteza em sistemas de aprendizado profundo](#).

tarefas indiferenciadas

Também conhecido como trabalho pesado, trabalho necessário para criar e operar um aplicativo, mas que não fornece valor direto ao usuário final nem oferece vantagem competitiva. Exemplos de tarefas indiferenciadas incluem aquisição, manutenção e planejamento de capacidade.

ambientes superiores

Veja [ambiente](#).

V

aspiração

Uma operação de manutenção de banco de dados que envolve limpeza após atualizações incrementais para recuperar armazenamento e melhorar a performance.

controle de versões

Processos e ferramentas que rastreiam mudanças, como alterações no código-fonte em um repositório.

emparelhamento da VPC

Uma conexão entre duas VPCs que permite rotear o tráfego usando endereços IP privados. Para ter mais informações, consulte [O que é emparelhamento de VPC?](#) na documentação da Amazon VPC.

Vulnerabilidade

Uma falha de software ou hardware que compromete a segurança do sistema.

W

cache quente

Um cache de buffer que contém dados atuais e relevantes que são acessados com frequência. A instância do banco de dados pode ler do cache do buffer, o que é mais rápido do que ler da memória principal ou do disco.

dados mornos

Dados acessados raramente. Ao consultar esse tipo de dados, consultas moderadamente lentas geralmente são aceitáveis.

função de janela

Uma função SQL que executa um cálculo em um grupo de linhas que se relacionam de alguma forma com o registro atual. As funções de janela são úteis para processar tarefas, como calcular uma média móvel ou acessar o valor das linhas com base na posição relativa da linha atual.

workload

Uma coleção de códigos e recursos que geram valor empresarial, como uma aplicação voltada para o cliente ou um processo de backend.

workstreams

Grupos funcionais em um projeto de migração que são responsáveis por um conjunto específico de tarefas. Cada workstream é independente, mas oferece suporte aos outros workstreams do

projeto. Por exemplo, o workstream de portfólio é responsável por priorizar aplicações, planejar ondas e coletar metadados de migração. O workstream de portfólio entrega esses ativos ao workstream de migração, que então migra os servidores e as aplicações.

WORM

Veja [gravação única e várias leituras](#).

WQF

Veja [AWS Workload Qualification Framework](#).

gravação única e várias leituras (WORM)

Um modelo de armazenamento que grava dados uma única vez e evita que os dados sejam excluídos ou modificados. Os usuários autorizados podem ler os dados quantas vezes forem necessárias, mas não podem alterá-los. Essa infraestrutura de armazenamento de dados é considerada [imutável](#).

Z

exploração de dia zero

Um ataque, normalmente malware, que tira proveito de uma [vulnerabilidade zero-day](#).

vulnerabilidade de dia zero

Uma falha ou vulnerabilidade não mitigada em um sistema de produção. Os agentes de ameaças podem usar esse tipo de vulnerabilidade para atacar o sistema. Os desenvolvedores frequentemente ficam cientes da vulnerabilidade como resultado do ataque.

prompt zero shot

Fornecer a um [LLM](#) instruções para realizar uma tarefa, mas sem exemplos (shots) que possam ajudar a orientá-lo. O LLM deve usar seu conhecimento pré-treinado para lidar com a tarefa. A eficácia dos prompts zero-shot depende da complexidade da tarefa e da qualidade do prompt.

Veja também [prompts few-shot](#).

aplicação zumbi

Uma aplicação que tem um uso médio de CPU e memória inferior a 5%. Em um projeto de migração, é comum retirar essas aplicações.

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.